

## ESTABILIDADE AO DE LEVE... ACTUALIDADES GRAFICAS

Cada vez se sente melhor que a Ditadura atravessa uma nova fase, uma fase de serena e progressiva consolidação; já não ha incertezas, receios, passos vacilantes—a marcha é firme, segura, e o terreno conquistado aumenta de dia para dia.

Houve, na verdade, um tempo em que não se sabia bem o que era o pensamento do 28 de Maio. Nenhum português ignorava as razões fundamentais que tinham provocado o gesto salvador do Exército. Nenhum português ignorava que o regime depositado em 1926, o desastroso regime da democracia individualista—era a causa primaria dos males colectivos, e, portanto, não podia nem devia voltar. Nenhum português ignorava tambem que a corrente mais forte da sociologia moderna e o exemplo elucidativo dos mais prosperos Estados da Europa—indicavam um rumo diverso daquele que o seculo XIX seguira, uma nova constituição politica baseada sobre as realidades do nacionalismo organico.

Nenhum português ignorava isto—mas poucos portugueses conheciam bem as grandes linhas a que teria de sujeitar-se a obra reformadora da Ditadura. Tanto mais que, no começo, em plena confusão e em plena intriga, surgiram varias interpretações erradas do 28 de Maio. Certos partidos julgavam-se vencedores — porque os movia o unico interesse de derrubar o Governo de então, imaginando que seriam chamados a substituí-lo. Qual o seu espanto ao verem-se dispensados de toda a interferencia no Governo—ao compreenderem que não havia partidos vencedores mas apenas partidos vencidos, que, em ultima análise, só a Nação podia considerar-se a vencedora dominante e definitiva!

Levou, porém, um certo tempo a estabelecer esta directriz inflexivel perante a consciencia nacional. Ainda persistiu durante largo prazo a ideia absurda de que os partidos afastados do Poder teriam de ser substituídos por outras e de que ao Parlamento cessante não deixaria de suceder outro Parlamento identico—gerado pela imensa mistificação do sufragio universal.

Dai, o temor do Reviratho, que insistia em perturbar inteligencias, em tolher vontades, em opôr misteriosos obstaculos a todas as iniciativas de criação e de renascimento.

O temor do Reviratho! Era o boato que o alimentava de hora a hora. Eram as mil vozes anonimas e venenosas da rua, da esquina e do café — anunciando as piores catastrofes, lançando sentenças de condenação peremptoria sobre todos os actos governamentais, habituando os espiritos á ideia perfida de que a Ditadura estava em plena instabilidade, sujeita a cair de repente, no acaso infeliz de uma audacia mal sucedida...

O temor do Reviratho! Ameaçavam—

—se os transfugas, os vacilantes, os neutrais—para o grande dia do ajuste de contas! Ao mesmo tempo, faziam-se promessas admiraveis aos simpatizantes e aos indecisos. Corrompia-se de todas as maneiras, usava-se dos processos mais sugestivos, tentava-se estabelecer uma atmosfera de hostilidade ou de retraimento à roda do movimento em inicio...

Mas tudo isto só era possivel desde que se mantivesse o indispensavel temor do Reviratho. E foi essa a missão constante de todos os seus agentes, que insinuavam, esnaniavam, espalhavam medos e alarmes—e chegavam, de facto, a ter alguma influencia na grande alma impressionavel das multidões...

Acabou, no entanto, a farsa absurda! Desmentindo as tenebrosas e ignaras profecias revirathistas—a Ditadura Nacional existe e progride ha quasi sete anos. Todo o País a acompanha e a aplaude. A sua obra passada é formidavel—e a sua obra futura será decisiva. Escreveu Mussolini, e com razão, que a vantagem essencial para um Governo de força cabe apenas numa palavra: durar! O tempo é, sem duvida, um dos grandes elementos de solução e consolidação. Sobretudo, quando se sabe utilizar o tempo, como o têm feito os chefes da Ditadura.

Por isso a Ditadura atravessa uma nova fase, de estabilidade crescente—e até os seus inimigos, desalentados, o compreendem!

G. DE R.

### Interesses de Setubal

O sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura recebeu ontem uma comissão delegada dos horticultores de Setubal, que lhe solicitou providencias para a defeza dos pomares da região, que se encontram, na sua quasi totalidade, atacados por doença.

O sr. engenheiro Sebastião Ramires ordenou que pela Divisão dos Serviços de Filopatologia fosse estudado um plano de conjunto, a fim de se atacar o mal com a maior rapidez.

### Exames para general

O general sr. João Baptista de Almeida vai ser nomeado para fazer parte do júri de exames para general, na vaga occorrida pelo falecimento do general sr. Ivens Ferraz.

### Arsenal do Alfeite

Foi nomeado chefe dos serviços da contabilidade da intendencia do novo Arsenal do Alfeite, o capitão-tenente de administração naval sr. Vilalobos Vieira.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

### As grandes verdades...

EM negros caracteres proclamava ontem, o homem, na primeira pagina da Republica—o jornal, bem entendido—os mortos não ressuscitam.

Eis uma das grandes verdades... politicas, confessada inadvertidamente, pois a esta hora o correligionario coçando a cabeça ha-de estar magiçando na sentença e naquilo que lhe tem dito em contrario para alimentar o fogo sagrado que se extingue sob as cinzas da mais tremenda realidade!

Os mortos não ressuscitam... Ao cabo de seis anos a boca fugiu-lhe para a verdade, aquela dura verdade que eles sentem e só confessam, assim, ao escapar...

### O sol-e-dó de Arroios...

O homem tem um delegado na provincia com a missão especial de cumprimentar os correligionarios e estampar-lhes os nomes na gazeta. Já lá dizia o velho Quesada, a gaguejar, e no tempo dos jornais a 20 réis—ca... da no... me é é é um... um... um vintem.

Pois o delegado do homem deu ontem conta de ter estado em três vilas alentejanas e de ter dado uma mãozada e algumas esperanças—poucas, os mortos não ressuscitam!—aos seguintes correligionarios:—Albino Fadista, João Caldeirinha, Antonio Grenha, Ricardo Fadista, José Mira Besugo, Caneca Garcia, Simplicio Fadista, Manuel Paladinho, Antonio Patusco, José Bola, etc., etc.

Por mais que nos digam trata-se, evidentemente, do futuro sol-e-dó de Arroios, que no proximo Carnaval, e naquele largo, exhibirá uma evocação patética de um drama ali occorrido ha vinte e três anos.

O Caldeirinha, o Grenha, o Mira Besugo, o Caneca Garcia, o Paladinho—que lindo!—comandados pelo mordomo perpetuo da Senhora da Barroquinha!...

Ha-de meter fotografia...

### UNIÃO NACIONAL

#### Comissão Distrital da União Nacional de Coimbra

COIMBRA, 19. — Reuniu esta tarde a Comissão Distrital da União Nacional com a presença de todos os componentes da mesma Comissão, tendo-se dado andamento a vários expedientes e a assuntos que se relacionam com a politica neste distrito. — C.

#### Comissão concelhia de Lagôa

Ontem, o sr. ministro do Interior recebeu, o seguinte telegrama:

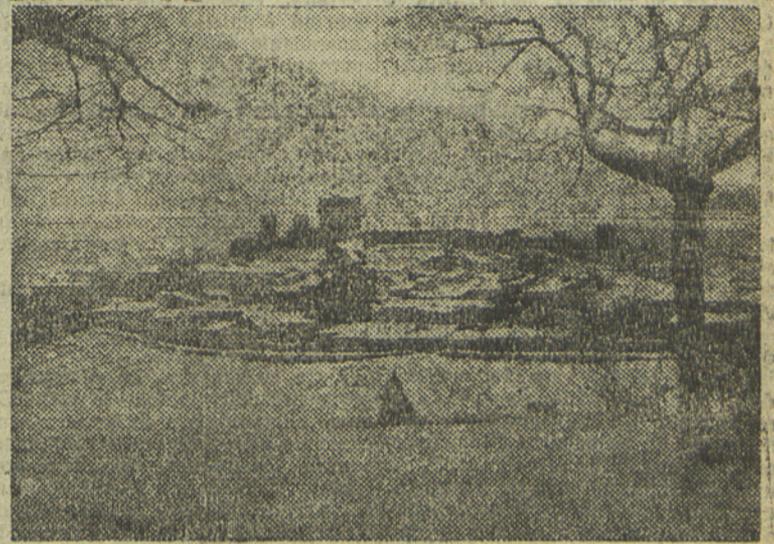
«Lagôa—No acto da posse da nova comissão concelhia da União Nacional, estando presentes as Juntas de Freguesia de Lagôa, Estombar e Porches e largamente representado o povo deste concelho, especialmente o da freguesia de Ferragudo, foi deliberado saudar V. Ex.<sup>a</sup>, fazendo votos pelas prosperidades da Patria sob a égide da Republica e da União Nacional. —(a) Administrador do concelho de Lagôa.

#### Presidente da Republica

O sr. Presidente da Republica que ha dias se encontra incomodado de saúde, experimentou sensiveis melhoras, contando sair hoje dos seus aposentos.

#### Governador civil de Portalegre

Encontra-se em Lisboa, a tratar de varios assuntos de interesse para o seu distrito, o sr. capitão Ricardo Vaz Monteiro, illustre governador civil de Portalegre, que quis ter a gentileza de nos vir apresentar os seus cumprimentos e agradecer o cuidado que o *Diário da Manhã* tem merecido tudo quanto se prende com o Alto Alentejo.



Um trecho da cidade sob a neve

### CRONICAS DE VIAGEM

## A obra da Ditadura na Madeira

Prestei ontem as homenagens devidas aos melhores valores politicos e administrativos que, na Madeira, servem a Ditadura. Vou hoje recordar, numa rapida sintese, o que tem sido a obra da Ditadura em toda a ilha—sem citar qualquer nome, como até me pediram alguns daqueles que mais direito possuíam de ser citados: No tempo dos partidos, em pleno regime de caciques, os homens aproveitavam-se do Estado para as suas conveniencias pessoais e faziam dos beneficios dispensados á sua terra o melhor degrau de triunfo na engrenagem mistificadora das eleições. Hoje, o clima é outro. A politica de grupo ou de influencia—substitui-se uma politica nobre, desinteressada, construtiva, de sacrificio pelo bem comum. Ao interesse individual—sobrepõe-se o Interesse Nacional. E os verdadeiros, os sinceros colaboradores da Ditadura, apenas desejam que todos os seus esforços magnificos, todas as suas belas iniciativas, todas as suas prodigiosas realizações, fiquem anonimas—e caibam sob esta unica designação: a obra da Ditadura. Faço-lhes a vontade, e ainda mais admiro, nesta atitude, o valor do novo espirito nacionalista que a Ditadura veio estabelecer em Portugal.

E' extremamente difficil resumir, nas dimensões exiguas dum artigo, a obra da Ditadura na Madeira. Contentar-me-ei em traçar um esquiema que tem de ser, por força, deficientissimo—embora não deixe de constituir uma demonstração clara do que vale e produz uma acção honesta ligada a um alto pensamento.

O maior problema a resolver, na administração publica da Ilha, era sem duvida o das communicações. As estradas existentes não podiam contar de modo algum as necessidades vitais da população madeirense. Por isso, a Junta do distrito do Funchal dedicou a esse problema as suas melhores energias e os seus mais instantes cuidados. E hoje uma rede de estradas amplas, seguras, modernas, ligadas já entre si alguns dos pontos principais, e outras se estão construindo de forma a garantir, dentro de pouco, excelentes condições á vida social e ao turismo. As mais importantes são estas:

- Da Ribeira Brava á Ponta do Sol (cujo custo foi de 2,575 contos, fóra expropriações);
- do Machico a Porto da Cruz (em construção);
- da Ponta do Sol á Calheta (em construção, representando uma despesa de 700 contos);
- de S. Vicente a Ponta Delgada (pouco mais dum quilometro que custará para cima de 1.200 contos!);
- do Poiso ao Ribeiro Frio e Sant'Ana (na qual já se gastaram á volta de 1.000 contos);
- da Levada de Santa Luzia ao Bom

Sucesso (em execução, por 750 contos);

- dos Marmeleiros ao Flamengo;
- do Funchal á Camacha;
- do Laranjal (na freguesia de Santo Antonio);
- do Vasco Gil ao Curral das Freiras;
- do Santo (na freguesia de S. Vicente);
- da Portinha ao Largo Antonio Nobre.

Limite-me a apontar as vias mais notaveis, que maiores vantagens vieram trazer aos povos da Madeira e que representam um trabalho formidavel, pelas dificuldades do terreno acidentado e rochoso—uma victoria estupefata do homem sobre a montanha.

A distribuição de aguas, quasi sempre confiada aos acasos das chuvas nas torrentes impuras das levadas, é tambem um dos serviços publicos de mais sensivel oportunidade. Foram uns 70.000 metros de canalização, fornecidos aos diversos Municipios, que lhes permite abastecer os habitantes da sua área.

Dentre as pontes erguidas nos ultimos tempos, merece especial menção a de S. Vicente, obra de modelar engenharia.

Não foi esquecida a Assistencia aos desamparados e são distribuidas 1.000 sopas diarias que alimentam uma importante fracção dos pobres da Madeira. Além disso, a Junta Geral subsidia o Asilo de Mendicidade e Orfãos, o Asilo dos Velhos, o dos Alienados, a Escola de Artes e Offícios, o Auxilio Maternal, a Associação dos Estudantes Pobres, o Orfanato de Santo da Serra, o Recohecimento do Bom Jesus, etc.

Outros aspectos á salientiar, da actividade fecunda da Junta Geral; a arborização das serras, empresa de vasto alcance, a fundação de numerosas escolas, os melhoramentos em Porto da Cruz, a construção da Avenida Oeste, cujo primeiro lanço está terminado e que será no futuro a mais animada artéria do Funchal, pois liga o bairro dos Ilheus, onde existem os grandes hotéis e casinos com o centro da cidade. Vejamos agora, de corrida (já começa a deminuir o espaço de que disponho...) o que diz respeito á Camara Municipal. Só me é possivel enumerar secamente as esplendidas realizações que apresenta:

- Criação do Museu Regional;
- Arborização do Montado do Barreiro;
- Alargamento e prolongamento de muitas ruas;
- Abertura de ruas novas;
- Abertura de varias escolas;
- Construção da Ponte do Torreão;
- Canalização de aguas potaveis e de esgotos, que muito contribui para o saneamento da cidade;
- Construção da grande Piscina de Gorgulho, á beira-mar;

(Seque na 11.ª pagina)

### ACTUALIDADES GRAFICAS



Um aspecto da cidade de Eracanca coberta de neve

# O funeral do sr. major Joaquim Antonio Marques Junior

## realizou-se ontem com grande imponencia

Revestiu excepcional imponencia o funeral do sr. major Joaquim Antonio Marques Junior, antigo comandante da Policia de Seguranca Publica, realizado ontem pelas 11 horas para o Cemiterio dos Prazeres.

A urna, que era de mogno, contendo os restos mortais do illustre militar, saiu do Governo Civil.

O ultimo turno foi constituído pelos srs.: director Geral da Seguranca Publica, governador civil, comandante da Policia, representante do Governo Militar e officiaes da Policia.

Depois do prior do Socorro ter deitado a benção, foi a urna conduzida nos ombros de officiaes que serviram com o desditoso major Marques, na Policia, para o armão de artilharia.

Em seguida foi constituído o cortejo da seguinte forma:

A frente ia uma força de cavalaria da G. N. R., comandada pelo sr. alferes Martins, que era seguida por uma deputação de Bombeiros Municipais, com bandeira, 200 praças da P. S. P., uma força de infantaria da G. N. R., um carro com coroas, a berlinda conduzindo o prior do Socorro e o seu acolito, e o armão que transportava o feretro, que era ladeado por praças da Policia e amigos.

Atrás da urna ia o sr. alferes Anta, antigo official da Policia, que levava a almofada com o boné, espada e condecorações do extinto.

E a seguir o sr. tenente Carvalho Nunes, representante do Chefe do Estado e varios officiaes e amigos em automoveis que faziam uma longa fila.

No Cemiterio dos Prazeres o corpo ficou depositado no jazigo da familia do sr. brigadeiro Raul Esteves.

Em frente do cemiterio postaram-se uma companhia de Metralhadoras 1.ª, job o comando do sr. major Franco, 2.ª comandante, que prestou as honras fúnebres, e a banda de musica.

Dentro do cemiterio, abrindo alas, postaram-se guardas da P. S. P., praças do Regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro, uma deputação de alunos da Albergaria, com a respectiva direcção e alunas do Orfanato de Santa Isabel.

Era perto das 13 horas quando o armão chegou em frente da porta do cemiterio.

Neste momento as forças que se encontravam no largo, fizeram as devidas honras, sendo dadas as descargas do costume, tendo a banda da Policia executado uma marcha fúnebre e os clarins tocado a sentido.

A urna foi depois conduzida para uma pequena carreira, aos ombros dos srs. major Castilho e capitães Lourenço, Passos, Tavares, Pedreira, Maia Loureiro, tenentes Catela e Almeida.

Até a capella foram organizados os seguintes turnos:

1.º turno: Pelos srs. tenente Ribeiro, representante do sr. ministro do Interior, coronel Ferreira Martins, representante do sr. ministro da Guerra, sr. Castro Osorio, director geral de Seguranca Publica, coronel Luiz de Moura, governador civil; major Fontes, representante do Governo Militar de Lisboa; representante do comandante geral da G. N. R. e major Oscar de Freitas, representante do sr. general Vicente de Freitas.

2.º turno: Pelos srs. general Luiz Domingues, general Silva Cruz, brigadeiro Moraes Sarmiento, coronel Lopes Mateus, comandante da Policia; major Baccelar, director dos Correios e Telegrafos; tenente Relhão, representante do sr. general Azevedo; capitão Lourenço, director da Policia Internacional; representante do director da Policia de Investigação, representante da Policia de Emigração; chefes da Repartição de Seguranca, dr. Ruy Ulrich, dr. Balbino Rego, director do Posto Antropometrico e dr. Martinho Simões, secretario geral do Ministerio do Interior.

Após os rezos na capella do cemiterio, foram organizados mais os seguintes turnos:

4.º turno: Formado pelos comandantes das unidades da guarnição de Lisboa.

5.º turno: Pelos srs. comandante do Trem Hipomovel, director das Cadeias Civis, comandantes da Policia do Porto, Coimbra e Vila Real, um representante da Imprensa e dr. Balbino Rego.

6.º turno: Constituido por amigos intimos do finado, major Castilho, João Lourenço, dr. Bastos Lopes, Conde de Suceana, dr. Fernando Cabral, Roberto Monteiro, comandante Fontero

Rebello, comandante Moreira de Carvalho, comandante Casal Ribeiro, Rocha Martins e major Melo Vieira.

8.º turno—Pelos srs. Major Ribeiro Ferreira, Afonso Dornelas, majores Quirino Monteiro e Pedro Gouveia, comandante Oliveira Pinto, tenentes-coroneis Vasco Mendonça, Roberto Pinto, Benjamin Luazes, coronel Marcel Ferreira e o 1.º tenente Antonio Maria Ribeiro.

9.º turno—Pelos srs. major Sarmiento Rodrigues, dr. Felipe, comandante Martins, capitão Pereira Dias, Antonio Silva, tenentes-coroneis Rodrigues e Salgado e major Henrique Gomes.

O 10.º turno, o ultimo, foi constituído por pessoas de familia.

Depois da encomendação deu a urna entrada no jazigo.

Entre as centenas de pessoas que acompanharam desde o Governo Civil ao cemiterio dos Prazeres, a urna contendo os restos mortais do illustre extinto, lembramos ter visto os srs. tenente Assis Gonçalves, representante do sr. dr. Oliveira Salazar; Conde de Arrochela, capitão Melo, Leopoldo Ludovice, representante da Liga 28 de Maio; comandante Monteiro, da Liga 28 de Maio; capitão Lobão, capitão Vieira da Fonseca, representante do sr. general Amílcar Mota; as actrices Emilia de Oliveira e Maria Brazão, major Vilar, comandante dos Bombeiros; dr. Almeida Ribeiro, tenente Cuentro, administrador de Oeiras; tenente-coronel Temudo, administrador de Palmela e representante do sr. general Eduardo Marques.

Dr. Joice, secretario geral do Governo Civil, tenente Correia, que representava o capitão Douwens, conde da Torre; Eduardo Maria Rodrigues, representante da Associação Commercial de Lisboa; major Salvação Barreto, coronel Pestana Lopes, general Moraes Sarmiento, Matos Sequeira, coronel Garcia, tenente Vaz Coelho, conde das Alcaçovas, tenente Almada Negreiros, capitão Brito Camacho, coronel Duarte Veiga, capitão Santana, dr. Fernando Pizarro, que representava a Companhia de Seguros «Atlas», e Satorio Pires, Carvalho da Costa, que representavam o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, empresario José Loureiro, Guilherme Ferreira de Carvalho, Bordalo Pinheiro, Machado Pinto, coronel Justiniano Esteves, tenente-coronel Pereira Coelho, os chefes da P. I. C. Pinto Ribeiro, Xavier e Antonio Augusto, coronel May, major Lobo da Costa, tenente-coronel Carvalho Teixeira.

O funeral foi dirigido pelos srs. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do Protocolo do Ministerio da Guerra e major Gil, 2.º comandante da Policia de Seguranca Publica.

O *Diário da Manhã*, fez-se representar por um dos seus redactores.

Até á hora da saída da urna do Governo Civil, centenas de pessoas ali foram deixar cartões e ramos de flores.

CLINICA DO Dr. Ferreira Pires das Faculdades de PENNSYLVANIA (Philadelphia, E. U. D'A) e de LISBOA DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL DOENÇAS DA BOCA, DENTES E MAXILARES R. da Escola Politecnica, 77, 1.º TELEFONE N. 7380 Especial para classes menos abastadas

AOS NOSSOS LEITORES Mais uma vez Maria Candida, uma infeliz com o marido ha muito desempregado, não tendo que vender ou empenhar, recorre á caridade dos nossos leitores, pedindo uma esmola que mitigue a angustiada e aflitiva situação em que se encontra, agora mais dolorosamente agravada com a renda do quarto que, se não for paga trará aos infelizes a tragédia de ficarem sem abrigo.

Os nossos leitores sempre prontos a minorar a sua dor, como esta que apresentamos, não hesitem de se lembrar desta infeliz.

Qualquer donativo para a nossa protegida poderá ser enviado á Administração deste jornal.

# INDUSTRIA DE CONSERVAS

## Defesa e assistencia ao operariado

Do industrial sr. Judice Fialho recebemos a seguinte carta:

Faro, 17 de Janeiro de 1933.

Sr. director:

Sob o título «Industria de Conservas—Defesa e Assistencia ao Operariado» publica o *Diário da Manhã* no seu numero 641, de 14 do corrente, um artigo assinado por Eduardo de Moraes, pretendendo justificar o defeso da fabricação de sardinha em azeite ou molhos, durante quatro meses, estabelecido pelos decretos que criaram o Consórcio Português de Conservas de Sardinha.

Se esse artigo se limitasse a expôr as vantagens que, segundo o critério do signatário, o defeso trará á industria das conservas ou aos que nela mourejem, não perderia o meu tempo a fazer-lhe qualquer reparo. Era uma opinião, e, boa ou má, os entendidos lhe dariam o devido apreço.

Mas o articulista, faltando-lhe argumentos para justificar essa opinião, recorreu ao movimento dos meus cercos de Portimão, no ano de 1932, para tirar conclusões tendentes a induzir em erro os leitores desprevenidos da sua longa prose.

Ora, sendo ele conhecedor, como se mostra, desse movimento, certamente não ignora o labor das minhas fábricas e a sua produção nos meses de Janeiro e Abril do ano findo.

Não convinha, porém, aos seus fins, referir-se a esse trabalho que foi o amparo, durante esse período, de muitas centenas de pessoas, porque uma referencia tão impertinente iria destruir aquella exposição tão cuidadosamente architectada e largamente distribuida.

Deixando os comentários, que muitos teria a fazer, vou restabelecer a verdade, na parte que me diz respeito.

As compras de sardinha efectuadas pela minha casa nos meses de Janeiro a Abril de 1932 elevaram-se a 154.500\$00 rendendo cerca de 20.000 caixas de conservas, e nos meses de Novembro e Dezembro 191.764\$00 que produziram 26.000 caixas de conservas, aproximadamente.

A realidade é bem diferente! E' que para se conseguirem fins de duvidosa legitimidade, a verdade é um obstáculo que forçoso se torna arrear do caminho.

O autor do artigo não desconhece igualmente que, além dos cercos, emprego outras artes na pesca da sardinha e não atinge, o que não admira, a causa que me levou a ordenar uma menor actividade dos cercos.

Já dobrei os 50 anos de trabalho e durante esse longo período só tenho usado da verdade. Olho para trás e observo que o resultado desse trabalho intensivo foi a criação de uma nova riqueza.

Sem perturbar ninguém, não cobrando o alheio, sem me aproveitar da obra por outros realizada, o meu desenvolvimento industrial é o produto da minha iniciativa, que bem posso afirmar ter sido util ao País e a muitos milhares de pessoas e quem ela tem proporcionado occupação.

Agradecendo a V.ª publicação desta carta, subscrevo-me

De V., etc.,

JUDICE FIALHO

# Pessoal da Companhia dos Telefones

Elegou ontem á noite uma comissão para tratar da melhoria de vencimentos

Reuniu-se ontem á noite em assembleia geral a Associação de Classe dos Empregados da The Anglo-Portuguese Telephone Company para tratar da questão dos vencimentos, que consideram distribuidos por aquela companhia sob um criterio de grande desigualdade, sem atenção pela antiguidade nem pela competencia do pessoal. Foi eleito por unanimidade a seguinte comissão de melhoramentos, que irá tratar do assunto junto da direcção da Companhia dos Telefones: D. Maria Trindade Cardoso, D. Celeste Canejo, Hermogenes Gouveia, Luiz dos Martires, Manuel Bernardo, Antonio Afonso, João Dias, José Baptista, Rodrigo Vieira, José Bernardo e Joaquim Ferreira.

Funeraria e Trasladações Joaquim Ferreira Alves 44—Rua Nova da Trindade Telefone 2 7523 Serviço permanente

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

# NA FACULDADE DE MEDICINA

# Os srs. drs. Amandio Pinto e Machado Macedo

## DERAM, ONTEM, MAIS DUAS LIÇÕES

### Hoje prestam, novamente, as suas provas, os srs. drs. Luiz Adão e Jorge Monjardino

Os srs. drs. Amandio Pinto e Machado Macedo continuaram ontem as suas provas para o concurso destinado ao preenchimento duma vaga da cadeira de cirurgia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

O primeiro daqueles candidatos começou a sua lição pelas 9 horas, tendo dissertado sobre *megaesofago*, tema sobre o qual largamente falou e que propositadamente escolhera.

De inicio o sr. dr. Amandio Pinto apresentou diversas theorias com que, até agora, se tem procurado explicar aquella doença, cujo quadro sintomatologico citou, pondo depois em destaque as vantagens que ao diagnostico diferencial vieram trazer os Raios X.

Finalmente o candidato estudou o tratamento sob o aspecto historico, juntando-lhe elementos de observação pessoal.

A proposito apresentou três casos da sua clinica, duas mulheres e um rapaz, que submeteu a delicadas intervenções cirurgicas e nos quais conseguiu obter resultados admiraveis.

Foi primeiro arguente o professor Salazar de Sousa, que manifestou a sua satisfação por ver o candidato prestar ontem melhores provas da sua competencia do que na lição de segunda-feira ultima.

O professor Reinaldo dos Santos argumentou em seguida, com intelligente espirito critico.

A's 14 horas fez a sua lição o sr. dr. Machado Macedo, que falou da *Úlcera gastro duodenal*.

O concorrente, utilizando o quadro preto, fez uma larga exposição e leu as historias de diversos casos, mostrando as curvas de succos gastricos.

Apresentou varias radiografias ao megatoscopio; leu estatisticas da localização da ulcera e occupou-se de uma parte do tratamento cirurgico: a gastro-enterostomia.

Criticaram tambem o trabalho do sr. dr. Machado Macedo os professores Salazar de Sousa, que considerou a lição pouco adequada á pedagogia, e Reinaldo dos Santos, que criticou, como sempre, patenteando um lucido e moderno conceito da ciencia.

Hoje, ás 9 horas, o sr. dr. Luiz Adão fará a sua annunciada lição sobre *Os factos clinicos de algumas doencas quisticas dos ossos*.

A's 14 horas o sr. dr. Jorge Monjardino falará sobre *As drenagens nas supurações peritoneais*.

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

D. Maria Sofia de Santo Tirso

No Hospital de S. Luiz, onde há dias dera entrada, faleceu ontem a sr.ª D. Maria Sofia de Santo Tirso, filha dos viscondes de Santo Tirso.

A illustre senhora, que morre contando apenas 34 anos, foi uma figura em destaque nas letras, deixando publicados dois interessantes livros e algumas obras de teatro, em colaboração.

O seu funeral realiza-se hoje, de manhã, sendo o prestido do Hospital de S. Luiz.

Antonio da Silva Junior

Com 70 anos de idade faleceu antontem, ás 23 horas, na sua residencia, rua do Loreto, 56, 3.º, Dt.º, o sr. Antonio da Silva Junior, antigo typografo, hoje reformado, do quadro do «Diario do Governo».

O extinto que era muito estimado por todo o pessoal da Imprensa Nacional, pela sua grande bondade e rectidão de caracter, era pai da sr.ª D. Lucinda Adelaide Ferreira da Silva, funcionaria do Ministerio das Finanças e do sr. Raul Ferreira da Silva, antigo ponto teatral.

O funeral realiza-se hoje da sua residencia, ás 15 horas, para o Cemiterio Oriental.

A familia enlutada e especialmente ao sr. Raul Ferreira da Silva, a expressões sinceras das nossas condolencias.

D. Maria da Luz Dias

Na sua residencia na rua Bernardim Ribeiro, 73-2.º faleceu a sr.ª D. Maria da Luz Dias, de 54 anos, natural de Alcobaca, mãe do sr. Alvaro da Costa Pinheiro, Assistente Technico da Marconi.

O funeral, a cargo da Agencia Magno realiza-se hoje, ás 11 horas, em auto-carro, para o cemiterio da sua naturalidade.

P.ª José Maria da Silva Peixoto

FAFE, 17.—O arcepiestado de Fafe está de luto pela morte, occorrida no dia 15 do corrente, do venerando velho—o Rev.º P.ª José Maria da Silva Peixoto, prior aposentado de Freitas, que recebeu com muita piedade os sacramentos da Santa Igreja.

Foi director do antigo semanario local a «Idéia» onde defendeu com entusiasmo e brilho a causa de Deus e actualmente era correspondente do jornal catolico as «Novidades».

Possuidor dum caracter essencialmente bondoso, apesar da sua avanzada idade, estava sempre bem disposto para auxiliar os seus colegas, quando ausentes por motivo de saúde ou em exercicios espirituais.

O seu funeral realizado ontem, foi concorridissimo, tendo tomado parte

nos actos liturgicos os reverendos párocos das freguesias de Freitas, Serafão, Agrela, Garfe (Povoa Lanhoso) Passos, Golães, Pedraido, Travassos, Vila Cova, Gonça, Fafe e seu coadjutor, Fornelos, Rendufe (Amares) etc.

Estavam presentes muitas pessoas gradas, entre elas, o sr. dr. Carlos Moraes de Miranda, Provedor da Misericordia e presidente da Camara Municipal de Fafe.

O povo de Freitas, assistiu muito condoído a todas as ceremonias em sufragio do seu antigo pastor.

O *Diário da Manhã* apresenta a seu primo Rev. P.ª Paulino Afonso e mais familia, sentidas condolencias. —C.

## FUNERAIS

Joaquim Pacheco

PORTO, 19.—Como ontem noticia-mos, faleceu o antigo director e proprietario de *O Primeiro de Janeiro*, sr. Joaquim Pacheco, cujo funeral, hoje realizado, constituiu uma grande manifestação de saudade e sentimento.

No Cemiterio de Agramonte, compareceram centenas de pessoas, momentaneamente figuras marcantes na ciencia, na arte e nas letras, tendo sido organizados muitos turnos.

Realizam-se hoje os seguintes funerais: da sr.ª D. Maria da Luz Roque, ás 15, da Estrada das Laranjeiras 222, 1.º, da sr.ª D. Ernestina Lucio Pinto Ferreira, ás 14, do Manicoum Miguel Bombarda; da sr.ª D. Anunciação Mendes de Carvalho Pereira, ás 14, da rua de S. Domingos á Lapa 90, 1.º; do menino Hugo Rosario Santos, Gloria Barroso e do sr. Antonio Nunes, ás 15, do Hospital do Rego; da sr.ª D. Maria Matos, ás 10, do Hospital de D. Estefania; da sr.ª D. Maria Eugenia de Castro da Cunha Corte Real, ás 14, da rua Borges Carneiro 38, 1.º; do sr. Luiz Castelo Branco, ás 14, do Necroterio; do sr. Vicente Dacapoel Gomes, ás 14, do Hospital de S. José; do sr. Antonio da Silva Junior, ás 15, da rua do Loreto 56, 3.º; da sr.ª D. Maria Rosa Pereira Veloso, ás 11, da rua do Passadigo 32, 1.º.

## SUFRAGIOS

Bento Mantua

A viuva e filhos deste escritor mandam rezar hoje, na Igreja dos Anjos, pelas 11 horas, uma missa sufragando a sua alma.

TELEFONE 439

AGENCIA MAGNO

R. SANTA MARTA, 172-174—LISB.

## AS 8 HORAS DE TRABALHO

## OS INDUSTRIAIS DE PADARIA

insurgem-se contra o decreto sobre o horario do trabalho, que é defendido pelos distribuidores e operarios da panificação

Na Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa, reuniram-se ontem, numerosamente, em assembleia magna, os industriais de panificação, com representantes de todo o País.

Tratava-se de apreciar o decreto, ha dias publicado, regulamentando a applicação da lei das 8 horas de trabalho nas padarias, medida que foi ao encontro das aspirações dos operarios daquela industria que lutam por ella ha uns bons 20 anos, sem nunca terem conseguido alcançá-la.

De facto, entre as raras classes que, ainda hoje não gozam da regalia que lhes concede a lei promulgada por convenio internacional, do limite maximo de 8 horas para a jornada do trabalho em todas as industrias e em todo o Mundo civilizado, os operarios da industria de padaria, no nosso País, eram os mais causticados, sem regulamento nem regime que lhes garantisse até a simples folga.

Isto foi intelgentemente compreendido pelo Governo da Ditadura que, sempre pronto á pratica da justiça onde é necessario que ella se faça, entendeu dever preocupar-se com o assunto, procurando dotar a industria da panificação com o regime que higienica e humanamente lhe servia.

E atendeu ás reclamações operarias, sujeitando a industria ao mesmo pé de igualdade das outras, apenas com a diferença de horario—desde madrugada—a hora conveniente para a laboração.

Não concordam com essa medida os industriais que ontem se manifestaram tão ruidosamente que o agente da autoridade se viu forçado a pedir a intervenção da força, prevendo acontecimentos de maior, que, felizmente, se não verificaram.

A sessão iniciou-se cerca das 15 horas, sob a presidencia do sr. José Pais das Neves. Entre o expediente havia credenciais de varios pontos do País,

## A obra da Ditadura

Inauguração de uma cabina telefonica na freguesia de Arnedo concelho de Famalicao

Ao inaugurar-se ontem, na freguesia de Arnedo, concelho de Famalicao, uma cabina telefonica o sr. Matos Craça, governador civil de Braga, que assistiu ao acto, telefonou ao sr. ministro do Interior, em nome dos habitantes daquela localidade, apresentando-lhe cumprimentos e comunicando-lhe a expressão de dedicação do povo á Ditadura.

O sr. dr. Albino dos Reis agradeceu os cumprimentos e exprimiu os seus desejos de prosperidades da mesma freguesia, significando o seu prazer por constatar que os povos reconhecem os beneficios que a administração da Ditadura lhes vai proporcionando.

## INFORMAÇÕES

Foram nomeados commissário e administrador, por parte do Governo, administradores representantes, dos Ministerios das Colónias e Obras Publicas e Comunicações e membro do conselho fiscal como delegado do Ministerio das Finanças, junto da Companhia Portuguesa de Aviação, respectivamente, os srs. Carlos Esteves Beja e João Carlos de Tavares Ferreira da Cunha, capitão da aeronautica, Antonio Dias Leite, dr. Duarte Silva e Bartolomeu Deniz Soares.

—A ultima cheia do Tejo submergiu os campos da Golegã e a estrada que os atravessa e liga a sede do concelho com a freguesia da Azinhaga, ficando de tal forma deteriorada que em alguns sitios se torna difficil o transitio.

A commissão administrativa da Junta daquela freguesia, por intermédio do sr. governador civil de Santarem, pediu ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações que, pelos Servicos Hidraulicos, se proceda com urgencia ás necessárias reparações.

—Uma commissão delegada dos lojistas eropriagistas de chapelaria avistou-se, ontem, com o sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura e quem entregou uma representação pedindo que na projectada organização da industria de chapelaria seja tomada em consideração a sua situação.

—O sr. general Farinha Beirão, comandante da Guarda Nacional Republicana conferenciou, ontem, com o sr. ministro do Interior.

acreditando, como delegados, enviados especiais e industriais de Lisboa. Muitos telegramas de saudação e de apoio á attitude tomada pelos industriais desta cidade. A sala cheia.

O sr. presidente agradeceu a comparência de tão grande numero de industriais, afirmando a necessidade de uma grande união para que não passe um diploma que—disse—só vem prejudicar os interesses dos industriais e do proprio consumidor.

Em seguida o sr. João Soares, presidente da direcção da Associação de Lisboa, presta, tambem, homenagem a todos os seus colegas, especialmente aos da provincia.

No seu discurso combateu, em toda a linha, o decreto saído a publico, afirmando que ele prejudica os interesses dos industriais e do consumidor.

Presiou homenagem ás qualidades e inteligencia dos srs. ministro do Comercio e sub-secretario de Estado da Agricultura, estando convencido—disse—que estes senhores desconhecem a questão foram ludibriados na sua boa fé pelo sr. Pedro Celestino Caldeira, inspector das industrias de panificação.

Teceu os maiores elogios á Imprensa e disse que tambem é partidario das 8 horas de trabalho, mas, que este regime deverá ser applicado segundo um

estudo consciencioso e não aereamente. Tal como está—disse—o decreto só traz prejuizos. Termina por apresentar uma representação a enviar ao Governo, que leu.

A representação principia por classificar de «importunas e infundadas» as reclamações que o operariado das padarias apresentou, e em virtude dasquais saiu o decreto fazendo cumprir o decreto do horario de trabalho «sobrepondo lamentavelmente os seus interesses ao do respeitavel publico»—diz literalmente.

Diz que a associação procurou fazer substituir o decreto por medidas propostas ao sr. Presidente do Ministerio e ex-ministro da Agricultura sr. tenente-coronel Linhares de Lima.

Refere-se a uma outra representação entregue ao tempo da reclamação dos operarios, que queriam o trabalho das 9 ás 19 e a outro documento que se refere á pretendida revogação dos n.ºs 1 e 2 do primeiro artigo do decreto 17406, e cujas sugestões foram aceites.

Após algumas considerações sobre o decreto das 8 horas de trabalho nas padarias, que—diz—«longe de beneficiar os proprios que o reclamam ha-de servir para os convencer, não tardará muito, de que só lhes trará desvantagens e até os protestos do pu-

blico consumidor» etc. A representação termina assim:

«Os industriais de padaria de todo o País, animados da melhor boa-vontade de que o assunto seja esclarecido e solucionado a contento do publico e das duas partes—patronal e operaria—lembram a nomeação de uma commissão de pessoas que reúnem as aptidões necessarias para se poder fazer uma lei que a todos sirva e sem afectar os interesses de quem quer que seja, ouzando lembrar que dessa commissão façam parte as seguintes entidades: 1 representante do Instituto de Seguros Sociais e Previdencia Geral, 1 representante da Manutenção Militar, 2 representantes da Industria (patronal) sendo um de Lisboa e outro do Porto e 2 representantes dos operarios, tambem um de Lisboa e outro do Porto».

A representação foi acolhida com uma manifestação ruidosa e, em seguida, o sr. Antonio Agostinho disse que se torna preciso saber se o decreto das 8 horas é ou não aceite por toda a industria. Por si é partidario do regime das 8 horas, mais devidamente regulamentado. Discorda do horario do descanso das 13 ás 15 e disse que, abrir a porta ás 7 e fechar ás 19 não pode ser.

E afirmou:

«Para legislar, é preciso conhecer-se

as condições de vida das industrias. Congratulou-se por ver ali representada a industria de todo o País e os delegados da Companhia Nacional de Alimentação».

Depois o sr. João Lopes declarou que as associações de Lisboa e Porto têm uniformidade de vistas sobre a questão.

«O horario deve ser regulamentado por enicos e nessa conformidade dá todo o seu apoio á representação apresentada».

O sr. Adriano Maia, do Porto, disse que o decreto representa uma «gaffe», com a preocupação de atender aos operarios, sem interesse pelos direitos dos patrões e do publico. A vida no Porto, ás 8 horas, já é duma actividade espantosa, motivo porque as padarias não poderão ali cumprir o decreto. E' tambem de opinião que o decreto deve ser submetido ao estudo duma commissão.

—Não é luta de facções, esta—é de interesse geral—disse.

Falaram a seguir os srs. Alfredo Paulino, Moreira e Rodrigo de Oliveira, que confirmaram os discursos dos oradores antecedentes e prestaram homenagem á Imprensa.

Por fim a representação foi aprovada por aclamação, no meio duma certa agitação da assembleia.

## Os operarios distribuidores de pão apoiam jubilosamente o decreto e enviam uma exposição ao sr. ministro do Comercio sobre a má situação da industria

No Sindicato dos Operarios Distribuidores de Pão reuniram-se aqueles trabalhadores para eleição dos seus novos corpos gerentes e apreciação da situação criada pelo decreto que applicou a lei das 8 horas de trabalho á industria de padaria.

Presidiu o sr. Alexandre Marques, secretariado pelos srs. Manuel dos Santos e Perfecto Matos Rodrigues. As eleições fizeram-se ao abrir a sessão, tendo dado o seguinte resultado:

Assembleia geral: Presidente, Francisco da Silva Navalho; 1.º secretario, Perfecto Matos Rodrigues; 2.º secretario, Anselmo Castanheira Deniz.

Direcção: Presidente, Abel Pereira de Matos; tesoureiro, Manuel dos Santos; secretario, Francisco do Carmo; 1.º vogal, Manuel Nunes Claro; 2.º vogal, José da Fonseca Gonçalves.

Conselho fiscal: Florencio Amaral de Campos, Albino Rodrigues da Costa e Antonio dos Santos.

Conselho juridico e de Melhoramentos: Miguel Nobre, Domingos da Silva Vazo, Agostinho Pereira de Matos, Vasco Castanheira e Abel Pereira.

Delegados ao Secretariado dos Trabalhadores do Ramo de Alimentação: Miguel Nobre e Abel Pereira de Matos.

O sr. presidente fez depois uma exortação aos novos directores, convidando-os a serem assíduos nos seus trabalhos, prosseguindo os que com tanto exito foram realizados e, em seguida, pôs á discussão a segunda parte da ordem: a questão do decreto sobre as 8 horas de trabalho.

O sr. Abel Pereira de Matos, em nome da Commissão de Melhoramentos, fez um relato dos trabalhos realizados para o cumprimento das 8 horas nas padarias e referiu-se á questão do trabalho interno, dizendo que, para bem dos desempregados da classe, acha justo que os vendedores deixem de prestar serviço interno. Não faz sentido, porém, que os industriais tenham empregados ás suas ordens para distribuição do pão, sem lhes pagar e, por isso acha justo que lhes seja mandado o ordenado, embora pequeno, que têm auferido a titulo de gratificação por aqueles serviços prestados. E nesse sentido enviou para a mesa uma

representação a entregar ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura, que depois de varias considerações, termina assim:

«1.º — Solicitar de Sua Excelencia o sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura que no projectado Decreto que regula o horario de trabalho na Industria de Panificação, na parte commercial, as duas horas de descanso para refeição, aos operarios Distribuidores, sejam concedidas de forma a que o serviço da manhã seja feito até ás 14 (catorze) horas;

«2.º — Os Industriais de padaria concedem aos operarios Distribuidores um pequeno ordenado diario a titulo de remuneração de serviços prestados como ajudantes de tendedores. Segundo se deprende do espirito do Decreto, os Distribuidores deixam de prestar tal serviço nas padarias, e como se pode dar o caso de que os Industriais pretendam cessar o pagamento daquele ordenado, que sempre foi considerado pelos Distribuidores como remuneração a que têm direito pelos serviços prestados como Distribuidores e não como ajudantes de tendedores, pretende este Sindicato que aquele ordenado continue como até aqui e ser pago pelos Industriais, independentemente do serviço que era costume prestar como ajudante de tendedor, ou que os Industriais fixem aos Distribuidores um minimo salario, porquanto impossivel seria para os Distribuidores viverem apenas da percentagem auferida na venda de pão aos domicilios.

«Confiante no alto espirito de justiça e clarividencia sobejamente demonstrada pelo muito illustre Titular da pasta do Comercio, Industria e Agricultura, este Sindicato ousa esperar que Sua Excelencia se dignará patrocinar o que acima é solicitado, e, com os protestos antecipados do nosso mais profundo reconhecimento e da maior consideração, desejamos-lhe Saude e Fraternidade. O Sindicato dos Operarios Distribuidores de Pão de Lisboa».

Falaram ainda os srs. Miguel Nobre, Albino Costa, Abel Matos, Alexandre Marques e, por fim, o consultor juridico da classe, sr. dr. Carlos Homem de Sá, que se referiu á importancia que a promulgação do decreto tem para a classe, afirmando que a classificação de empregados que os distribuidores passam a ter, está em conformidade com a boa logica que os equipara a todo o caixeiro externo de qualquer industria ou comercio.

Disse que os distribuidores se não devem assustar com ameaças de desemprego, porque, nesse caso, seria o proprio consumidor que se levantaria

a reclamar, e aconselhou a classe a propagar o seu sindicato até conseguir, dentro dele, os 2.000 distribuidores que ha em Lisboa.

No final, foi prestada homenagem funebre, com um minuto de silencio, ao operario Abel Lopes, que faleceu tuberculoso, fazendo-se uma subscrição a favor da viuva que fica, com seus filhos, ao desamparo.

Tambem o Sindicato do Pessoal Fabril da Moagem se pronunciou sobre o assunto

O Sindicato do Pessoal Fabril da Industria de Panificação e Moagem Massas e Bolachas, tambem reuniu, ontem, em assembleia geral, para tratar do mesmo assunto, sob a presidencia do sr. Manuel Gomes, secretariado pelos srs. Vitorino Raposo e João Miranda.

Usaram da palavra, congratulando-se com a promulgação do decreto das 8 horas de trabalho, os operarios Gaspar Cunha, Adriano Miranda, Antonio Valente e Joaquim Manuel Ferreira, tendo aprovado um officio enviado ao sr. sub-secretario do Estado da Agricultura concebido nos seguintes termos:

«Ex.mo Senhor ministro da Agricultura. — Tendo reunido os Corpos Gerentes deste Sindicato, conjuntamente com delegados de Fabricas e Oficinas de Panificação, para apreciar o novo Decreto do horario de Trabalho nas Padarias e reconhecendo a impossibilidade desse Decreto sair tal qual como nós desejavamos, iseo não obsta, porém, a que este Sindicato se mostre satisfeito com a sua factura, pois que é preferivel o Decreto ser posto em execução tal como saiu, do que continuar esta Classe a viver sem ter um horario que condicione o seu labor.

«Assim solicitamos de V. Ex.º que o decreto seja posto em execução o mais breve possivel. Sem Mais somos a desejar-lhe Saude e Fraternidade».

Em seguida foi aprovada por aclamação, uma moção que termina da seguinte forma:

«1.º—Que seja dado conhecimento á classe em geral, por meio da Imprensa, que esta regalia foi alcançada por diligencias deste sindicato;

2.º—Apoiar o decreto tal qual foi publicado e reclamar das entidades superiores que seja posto em execução o mais depressa possivel; e,

3.º—Continuar a tratar para que

nos sejam dadas todas as regalias apresentadas pelo nosso Sindicato».

Ao terminar a sessão, depois de prestar homenagem funebre á memoria do colega Abel Lopes, a classe resolveu subsidiar a mulher e os filhos do falecido.

## COLONIAS

Atendendo ao pedido do comércio de Cabo Verde, foi ordenada a redução de 50 % nos direitos de exportação da purgueira produzida na colónia.

O Governo da India pediu autorização para contractar um empréstimo de 500.000 rupias, com a Caixa Económica Postal, ao juro de 2 % pago no prazo máximo de 15 anos, e qual se destina á reparação e conservação de estradas naquella colónia.

Termina em 26 de Março próximo o prazo do concurso para o preenchimento das vagas de conductores de 1.ª e 2.ª classes do quadro geral das Obras Publicas das Colónias, mandado abrir no Ministerio das Colónias.

Os vencimentos do mês de Janeiro corrente dos funcionarios civis e militares da colónia de Angola, residindo na Metrópole, são pagos no dia 1 de Fevereiro aos civis, e no dia seguinte aos militares.

Aos funcionarios civis e militares de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe, India, Macau e Timor, são pagos no dia 30 do corrente e aos funcionarios da colónia de Mocambique, são pagos no dia 1 de Fevereiro aos militares, no dia 2 aos civis do activo e no dia seguinte aos da classe inactiva.

O Governo de Angola pediu ao Governo Central autorização para prover todas as vacaturas existentes no professorado primário da colónia, bem como a criação de postos de ensino primário em varios pontos da mesma colónia.

Em Angola, segundo comunicação do respectivo governador, está desenvolvendo-se muito a cultura do arroz, mas para se lhe dar ainda maior incremento foram mandados isentar de direitos de importação os maquinismos a elle destinados.

## Uma medida util para debelar a falta de trabalho

Pela Administração Geral dos Servicos Hidraulicos vai ser publicado um decreto reforçando com 462 contos as dotações destinadas a construções em rios e obras novas, a fim de acudir, desde já, com a abertura de varias obras de hydraulica de reconhecido interesse publico, á crise de trabalho, de cooperação com o Commissariado do Desemprego.

# CRONICA DE LISBOA

**UM GATINO DE RESPEITO** — O agente Estrela, da P. I. C., terminou, ontem, as diligencias a que procedeu em Dois Portos acerca de varios furtos ali praticados e em que foram victimas os srs. José Antonio Saldanha, Enalio da Silva e Antonio Abecção.

O autor dos referidos roubos é um individuo de nome Mário Lino, o «Limpinho», que foi preso, dando entrada nos calabouços do Torel.

**CRIME GRAVE** — Foi preso, dando entrada nos calabouços do Torel, Serafim de Almeida, residente na rua do Capelão n.º 23, acusado de ter praticado um crime grave.

**EMPREGAHO INFIEL** — Encontrase preso nos calabouços do Torel, José Lourenço, acusado de furto ao seu patrio, Rodrigo Lourenço de Melo, residente na rua Saralva de Carvalho n.º 354, varias quantias cuja totalidade ainda se ignora.

**DOENÇA SUBITA** — Deu entrada no Hospital de S. José, sem fala, um homem que aparenta ter uns 55 anos, cuja identidade se desconhece e que foi encontrado caído na rua Marquês da Fronteira.

**DESASTRE** — Recolheu ao Necrotério Mariana da Conceição Cardoso, de 39 anos, residente no quartel do Carmo, que caiu da janela da residencia para a paragem do quartel.

**ACIDENTE NO TRABALHO** — Num armazem da C. U. F., na doca de Alcantara, abafeu, ontem, de tarde, uma pilha de sacos, colhendo dois trabalhadores, João Correia, de 23 anos, residente na Estrajreira de Cima, 37, e Manuel Tomaz, de 26 anos, morador na Traveza de Oliveira, a Estrela, 3-3.

Conduzidos ao Hospital de S. José verificou-se que o primeiro apresentava fractura do cranio e que o seu estado era grave, e o segundo tinha uma perna fracturada. Ficaram ambos internados.

**LOUCAS QUE MORREM** — Falleceram no Manicómio Bombarda, Guilhermina Rosa Camacho Trindade e Ernestina Lucia Prista Ferreira, as quais residiam, respectivamente, em Tavira e Tomar.

A primeira entrara para ali em Maio de 1910, com 45 anos de idade e a segunda entrara, em Dezembro de 1915, contando 43 anos.

**QUEDAS** — Por terem sido victimas de quedas recolheram aos Hospitais de S. José e de D. Estefania, respectivamente, Joaquim Ramalho, de 17 anos, servente, morador na Cova da Piedade, com fractura duma perna, e Adalina Julia do Nascimento, de 75 anos, moradora na rua do Meio, 1 Lapa, 4-E, com um braço fracturado.

Deram entrada no Hospital de S. José, victimas de quedas: Joaquim

dos Santos, de 58 anos, do Cacem; Manuel Alves da Silva, de 41 anos, comerciante, Largo do Calhariz n.º 15-1, e Venancio dos Reis, de 44 anos, dos Olivais.

**ACTO DE MALVADEZ** — Noticiámos ontem que a orfã Maria Leonel, de 13 anos, se tinha ausentado misteriosamente de casa da sr.ª D. Maria da Conceição, residente na rua Luiz de Camões n.º 83, havendo a suspeita de que tivesse sido raptada.

Ontem, de manhã, apresentou-se no Torel uma senhora, acompanhada da referida menor, declarando que a tinha recolhido em sua casa, em consequencia de a Maria da Conceição a espancar não lhe dando de comer.

O sr. dr. Costa Russo, adjunto da P. I. C., resolveu que a Maria Leonel ficasse de uma vez para sempre na companhia da sua benfeitora.

**EXPULSAO DE UM POLICIA** — Foi expulso da Policia de Seguranca Publica de Lisboa o guarda n.º 1584, Antonio Amaral.

**ROUBO NO VALOR DE 500 ESCUDOS** — Foi preso pela P. S. P. Augusto Maria Ferreira, de 47 anos de idade, morador na rua do Passadico n.º 22-1, por ter roubado a Henrique Lemos e Silva, morador na rua da Oliveira, ao Carmo, n.º 18-1, um aparelho de Raios Ultra-violeta no valor de 500\$00, aparelho este que lhe foi apreendido.

**CENA DE PANCADARIA** — Foram presos Guilhermino Fernandes Runa, de 30 anos de idade, morador na Quinta do Alto do Pote de Agua, e João Dias, de 24 anos de idade, morador na Estrada das Amoreiras, por se terem envolvido em desordem agredindo-se mutuamente a navelhada e machadada, objectos estes que foram apreendidos.

**Materia de alta tensao  
CORTA CIRCUITOS**

**CREL** Telefone 2 0249

**R. dos Industriais 15—LISBOA**

**Comemoração do 33.º aniversario do Instituto Feminino de Educação e Trabalho**

Com um brilhantissimo programa festeja no proximo domingo o 33.º aniversario da sua fundação o Instituto Feminino de Educação e Trabalho, de Odivelas.

A festa iniciar-se-á ás 15 horas, com a assistencia do Chefe do Estado e membros do Governo.

# Religião

**CRONICA DO DIA** — Reza-se dos Santos Martires Fabião, Bispo, e Sebastião, Guerreiro, Fabião, ainda leigo, foi escolhido para sucessor do Papa Santo Antero. Uma pomba, que lhe poizou na cabeça, apontou-o ao sufrágio do clero e povo. Honrado com o titulo de «Homem incomparavel», por S. Cipriano, este declarou, ainda, que a gloria da sua morte correspondia exactamente á pureza de sua vida. Sebastião foi condenado por Diocleciano a ser varado por setas. Cumprida a sentença os executores deixaram o Guerreiro no local do supplicio, como morto. O Santo, porém, restabeleceu-se, apresentou-se ao imperador e affrontou-o destemidamente pela sua crueldade. Diocleciano, furioso pelo desassombro do Martir, ordenou de novo o flagelo até á morte. Desta vez S. Sebastião recebeu a coroação do martirio. Uma piedosa mulher, de nome Lucina, reuniu os venerandos despojos e depositou-os nas catacumbas, que ainda possuem o seu glorioso nome.

(Este Santo é advogado contra a peste, fome e guerra e nos arredores de Lisboa, as respectivas populações têm por ele um culto especial).

Missa propria, com «Gloria». Rito duplex, paramentos encarnados. Em Lisboa: Padroeiros menos principais. Rito duplex maior. Em Braga: S. Sebastião. Missa como se nota no missal. Em Lamego: S. Sebastião, Padroeiro Principal de Diocese. Missa «Lutabatur», «Gloria», orações proprias, 2.ª de S. Fabião (só nas privadas), «Credo». Rito duplex de 1.ª classe, com oitava.

**LAUSPERENNE** — Passa da capela da Senhora da Saude (á Guia) para a igreja paroquial de S. Sebastião.

**ACTOS DE CULTO** — Sé, ás 12, missa.

S. Francisco de Paula, ás 18, trezena ao Orago, por musica e Santissimo exposto.

S. Francisco (a Jesus), ás 9, oração mental; ás 17, Via Sacra, exposição do Santissimo, Adoração, «Tantum Ergo», e reposição.

Sant'Iago, exposição da imagem de Santa Luzia até ao sol posto.

**S. SEBASTIAO** — Solenidades em seu louvor, nos seguintes templos: S. Sebastião, ás 11.30, por instrumental, orando o prof. Gonçalves de Carvalho; ás 18, sermão pelo conego Damasceno Fladeiro e solene «Te Deum». Durante a noite Adoração ao Santissimo por fiéis do sexo masculino.

S. Domingos, ás 10.30, por musica de capela, pregando o dr. Martins Pontes.

Saude (á Guia), ás 12, por musica, «Préces», procissão e benção. Sacramento, ás 12, por instrumental e exposição do Santissimo; ás 18, sermão pelo illustre professor Gonçalves de Carvalho, «Te Deum» e benção. Coração de Jesus (freguesia), ás 10, a orgão e vozes.

Madalena, ás 10, por musica e Santissimo exposto.

S. Nicolau, ás 10, missa acompanhada a orgão.

**TERCO DO ROSARIO** — Com benção Eucaristica: S. Francisco (Campo Grande), ás 17; S. Francisco (a Jesus), e S. Domingos, ás 17.30; Carmo e Corpo Santo, ás 19; Desterro, ás 20.

**SENHOR DOS PASSOS** — A veneração dos fiéis, durante o dia, nos templos indicados noutras sextas-feiras.

# DESPORTO

**FOOT-BALL**  
Campeonato de Lisboa—Jogos para o dia 22 de Janeiro de 1933

**Divisão de Honra**  
No campo de J. M. Soares—Bele-nenses-Casa Pia: Categoria de honra ás 15 h. juiz o sr. Carlos Canuto; categoria de reserva ás 13 h. juiz o sr. Antonio dos Santos; 2.ª categoria ás 11 h. juiz o sr. João da Fonseca e 3.ª categoria ás 9 h. juiz o sr. José Augusto de Oliveira J.º

No Camp de Santa Amaro—União Lisboa-Benfica: Categoria de honra ás 15 h. juiz o sr. Tavares da Silva; categoria de reserva ás 13 h. juiz o sr. Raul José dos Santos; 2.ª categoria ás 11 h. juiz o sr. Antonio Torres Mota e 3.ª categoria ás 9 h. juiz o sr. Raul Augusto de Sousa.

No Campo Grande—Sporting-Chelias: Categoria de honra ás 15 h. juiz o sr. Americo Gomes; Categoria de reserva ás 13 h. juiz o sr. Antonio An-soares (1.º); 2.ª categoria ás 11 h. juiz o sr. Antonio Barata e 3.ª categoria ás 9 h. juiz o sr. Francisco Brito.

No campo do Estadio—Barreirense-Luso: Categoria de honra ás 15 h. juiz o sr. Americo Lopes; Categoria de reserva ás 13 h. juiz o sr. Antonio Augusto Carvalho; 2.ª categoria ás 11 h. juiz o sr. Adelredo Luiz de Sousa e 3.ª categoria ás 9 h. juiz o sr. Artur Pereira.

No campo da Tapadinha—Sacavense-Carcavelinhos: Categoria de Honra, ás 15 horas, juiz o sr. Jorge Pancada da Silveira; categoria Reserva ás 13 horas, juiz o sr. Alfredo Roque; 2.ª categoria ás 11 horas, juiz o sr. Abel Antonio Ferreira e 3.ª categoria ás 9 horas, juiz o sr. Ernesto Cavaleiro Garcia.

**II Divisão**  
No campo de Marvila A—Marvilense-Portugal: Categoria de Honra, ás 15 horas, juiz o sr. Antonio Serrano; categoria Reserva, ás 13 horas, juiz o sr. Joaquim Tavares de Sousa e 2.ª categoria ás 11 horas, juiz o sr. Antonio Ribeiro.

No campo de Paço de Arcos—Paço de Arcos-Cruz Quebrada: Categoria de Honra, ás 15 horas, juiz o sr. Jaime Antonio e categoria de Reserva, ás 13 horas, juiz o sr. Maximino Moreira.

No campo do Lumiar A—Rua Nova-Bom Sucesso: Categoria de Honra ás 15 horas, juiz o sr. Antonio Pereira dos Santos; categoria de reserva ás 13 horas, juiz o sr. Antonio Sousa Almeida e 2.ª categoria, ás 11 horas, juiz o sr. José Araujo Marques.

No campo de S. Vicente—Operario-Fosforos: Categoria de Honra, ás 15 horas, juiz o sr. Vital Jorge de Sousa; categoria de Reserva, ás 13 horas, juiz o sr. Joaquim Pires; 2.ª categoria, ás 11 horas, juiz o sr. Francisco Pina e 3.ª categoria, ás 9 horas juiz o sr. Antonio Garcia.

**AUTOMOBILISMO**  
«Rallye» de Monte Carlo  
E' já no proximo domingo que os concorrentes do «Rallye» de Monte Carlo partirão de Valença. Este controle de partida será assegurado pela comissão desportiva da Secção Regional do Norte do Automovel Clube de Portugal.

Os concorrentes que este ano partirão do nosso País são em numero de dezasseite dos quais cinco carros portugueses três holandeses, oito franceses e um alemão: n.º 18, Carl Schade, Mercedes-Benz; n.º 20, Ribeiro Ferreira, Delage; n.º 23, Diogo Cabral, Bugatti; n.º 35, J. W. Staal, Bugatti; n.º 36, J. Van Abbe, Rockne; n.º 38, P. Despouys, Renault; n.º 67, P. Marchilly, Lorraine; n.º 75, Madame Leblanc, Peugeot; n.º 84, F. Ellena, Peugeot; n.º 99, J. Danne, Rally; n.º 100, E. Jannekeyn, Citroen; n.º 101, Dr. Jamot, Peugeot; n.º 105, Madame La Caze, Amilcar; n.º 106, G. Duchamps, Ballot; n.º 118, A. Dias Costa, Citroen; n.º 124, J. Gell Weiler, Citroen; e n.º 129, C. Hansberger, Mathis.

E' entre estes concorrentes que será disputada a «Taça Anual» oferecida pelo Automovel Clube de Portugal que o ano passado foi ganha pelo nosso compatriota Ribeiro Ferreira entre os cinco concorrentes nacionais e estrangeiros paitidos de Lisboa.

A partida será este ano dada de Valença na madrugada de domingo devendo a passagem em Lisboa verificar-se ás 17 horas do mesmo dia.

## PORTO DESPORTIVO

No Estadio do Lima jogou hoje um desafio de treino uma selecção nacional que venceu por 6-1, o «Grupo misto Academico» e suplentes.

Ao encontro assistiu o conselho tecnico da Federação, que ficou bem impressionado com o jogo desenvolvido e respectivos resultados.

Por informações particulares sabe-se que a selecção nacional ficará assim constituída:

Roque; Carlos Alves e Avelino Martins; Augusto Silva, Alvaro Pereira e Raul Jorge; Valdemar, Mota, Victor Silva, Artur de Sousa e Valadas.

## Desportos de inverno em Portugal

Inauguram-se no proximo domingo, nas Penhas da Saude (Serra da Estrela) e a 1.650 metros de altitude, os desportos de inverno.

Esta iniciativa tão interessante, deve-se á Camara Municipal da Covilhã, Comissão de Iniciativa daquela cidade e ao «Scki Club de Portugal».

A convite destas entidades, vão assistir á abertura dos desportos da neve os representantes dos principais jornais de Lisboa e Porto.

Os jornalistas da capital saem no «rapido» do Norte, ás 8,20, de amanhã, ficando nas Penhas da Saude ou na Covilhã.

## GREMIOS REGIONAIS

**DE PENAMACOR** — Reuniu a assembleia geral deste Grémio para apresentação, apreciação e votação do relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, sendo os mesmos aprovados por maioria e com algumas declarações de voto, depois de viva discussão. Em seguida, por proposta do sr. Armando Garcia Pereira, foi nomeada para administrar o Grémio a sua primeira comissão administrativa composta dos srs. Joaquim Matanço Pereira, José Garrido, José Esteves Moreira, Antonio Serrano e José Alvaro Monteiro, cuja posse se effectuou ontem, pelas 21.30 horas.

# Ministerio das Obras Publicas e Comunicações

Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos

Repartição dos Serviços Fluviaes e Maritimos

**ANUNCIO**  
Faz-se publico que, perante a Comissão para tal fim nomeada e na sede da Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos—Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 71-1.º, até ás 13 horas do dia 24 de Fevereiro de 1933, se encontra aberto o concurso publico, para arrematação da «Empreitada Geral de Reconstrução do Dique dos Vinte» (proximo á Golegã).

Todas as obras serão executadas em coafirmidade com o projecto aprovado, que, assim como o Programa de Concurso e Caderno de Encargos, se acham patentes, em Lisboa na Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, Repartição dos Serviços Fluviaes e Maritimos—Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 71-1.º, na sede da Divisão Hidraulica do Tejo—Rua do Alcrim, n.º 65-2.º, e na Sede da 3.ª Secção da Divisão Hidraulica do Tejo, em Santarem, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Para ser admitido ao concurso, é necessario fazer na Caixa Geral de Depósitos, Credito e Previdencia, o deposito provisorio de escudos -35.000\$00. O deposito definitivo será de 5 % da importancia da adjudicação.

Lisboa e Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos em 19 de Janeiro de 1933.

O Engenheiro Administrador Geral  
Nuno da Silva Costa

**Arti**



O melhor produto alemão para tingir em casa  
RESISTENTE A' LUZ E NA LAVAGEM

Depositarío geral JOSE NUNES COELHO 112, Rua Francisco Sanches, 1. LISBOA

**O SUISSO ATLANTIC HOTEL**  
Roga que experimentem o seu tratamento e preço sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—Rua da Gloria 3. Telef. 21025

**NOVIDADES LITERARIAS**

**APARIÇÕES**

(CONTOS)

**A Revolução da Ordem**

(Estudo sobre o Fascismo)

POR

**JOÃO AMEAL**

## PÁGINA ESCOLAR

SEXTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1933

DIRECÇÃO DO PROF. MANUEL REGO

N.º 34

## O problema do analfabetismo Livros e Publicações NOTAS E COMENTARIOS

É incontestável que o Governo da Ditadura, pelo Ministério da Instrução, se tem preocupado seriamente com o problema do analfabetismo, esforçando-se por solucioná-lo, procurando desenvolver e melhorar os serviços da instrução primária.

Como muito bem disse o sr. dr. Oliveira Salazar, ilustre presidente do Ministério, «a Ditadura tem feito mais pelo problema da instrução em seis anos que os governos partidários em vinte».

De facto, muitas são as escolas criadas e postas a funcionar desde 1926. Autorizaram-se os desdobramentos, acudindo-se assim as necessidades mais instantes do aumento de frequência.

Criaram-se os cursos nocturnos que, em número de quinhentos, estão espalhados pelo país, prestando aos alunos, de mais de treze anos, incalculáveis benefícios.

Aumentou-se o orçamento da instrução primária para o corrente ano económico em cerca de cinco mil contos, precisamente no momento em que, por outros ministérios, foram feitas rigorosas economias.

Enfim, a dentro das possibilidades financeiras do tesouro, tem o Governo, pelo Ministério da Instrução, enfrentado, com energia e inteligência, o problema do analfabetismo, esforçando-se por resolvê-lo no mais curto espaço de tempo possível.

Estamos, é certo, infelizmente, muito longe ainda, da solução integral e efectiva do magno problema, que se se apresenta muito complexo, grave mesmo e para cuja solução se torna absolutamente necessário o concurso e o auxílio de todos, desde as entidades oficiais à generosidade particular.

Não pode o Estado somente, cujo orçamento se encontra sobrecarregado com obrigações que demandam urgente realização, resolver de pronto o importante problema do analfabetismo, como tanto seria para desejar.

Mas fá-lo á a pouco e pouco, estejamos disso convencidos. Nem outra coisa era de esperar dum Governo de salvação e ressurgimento nacional que, em boa hora, tomou conta dos destinos da Nação.

Entretanto e para de certo modo aliviar o pesadíssimo encargo que pesa sobre o Governo, na parte que diz respeito ao problema da instrução primária, é indispensável que todos venham colaborar nessa obra grandiosa de educação e instrução popular, trazendo-lhe o seu concurso moral e material. Precisamos de muitas mais escolas, de muitos mais professores; precisamos levar a todas as aldeias de Portugal, mesmo ás mais distantes e mais serranas, a instrução primária elementar, educando e instruindo os filhos do povo.

Pois bem. Esforcem-se as Juntas Geraes, as Camaras Municipais e as Juntas de Freguesia por conseguir receitas para a construção de edificios escolares, para a obtenção do mobiliário e material didáctico indispensável.

Procurem com solicitude interessar neste momentoso problema a iniciativa particular, estimulando a generosidade de tantos benfeitores espalhados pelo país, levando-os a colaborar nesta grandiosa obra em prol do derramamento da instrução primária—obra profundamente patriótica e do mais alto interesse nacional.

Construídos os edificios escolares, dotados esses edificios do preciso mobiliário e material didáctico, teremos meio caminho andado para a resolução do problema. O resto virá a seu tempo.

O Governo, pelo Ministério da Instrução, irá provendo, em todas as escolas e lugares criados, os respectivos professores.

E o problema do analfabetismo entrará, activa e definitivamente, no caminho da sua resolução.

## Secção de consultas

Responderemos nesta secção a todas as perguntas e consultas que nos sejam dirigidas, sobre assuntos escolares e de interesse para o professorado.

Responderemos também por carta a todos os consulentes que assim o desejarem, desde que nos enviem a respectiva franquia.

Não responderemos a quem se nos dirija, sem que diga quem é, e donde vem.

Toda a correspondência deverá ser dirigida para a direcção da Página Escolar do Diário da Manhã, — Rua do Mundo — Lisboa.

P—Um professor na situação de licença ilimitada, há mais de um ano, que tem de fazer para ser colocado numa escola que deseja?

R—Pode requerer o lugar de professor dessa escola logo que esse lugar seja declarado vago e terá preferência se esse lugar disser respeito a escola da mesma Região Escolar e da mesma categoria que tinha quando passou á situação de licença ilimitada. O requerimento tem de dar entrada na Direcção Geral, dentro do prazo de 8 dias, a contar da publicação da declaração da vacatura no D. G.

P—Um professor requereu a 3.ª diuturnidade em Outubro de 1931. Foi-lhe concedida e publicada no D. G. em Julho de 1932, a contar de 12 de Outubro de 1931.

Começou a receber a diferença em Julho de 1932.

¿Não será abonado em fôlha suplementar das diferenças de vencimento desde 12 de Outubro de 1931 a 30 de Junho de 1932, que ainda não recebeu?

R—Sim. A fôlha suplementar dessas diferenças será organizada na Região Escolar e enviada á 10.ª Repartição da Contabilidade que promoverá o pagamento.

É conveniente inquirir junto da Região Escolar se essa fôlha já foi organizada.

P—Um aluno que em Outubro se matriculou na 3.ª classe do ensino primário particular e que se encontra muito adiantado nesta classe, sabendo já todas as matérias do programa e até da 4.ª classe, poderá passar á 4.ª no próximo mês de Março?

R—Pode; mas precisa matriculá-lo novamente na Inspeção da Região Escolar, colocando no boletim de inscrição o selo de imposto de 10\$00.

P—Um aluno que só completa 10 anos em Julho do corrente ano e que nunca escola da provincia se encontra matriculado na 4.ª classe, precisa de ser transferido para uma escola da capital, em virtude dos seus pais terem vindo fixar residência em Lisboa. Com guia de transferência poderá matricular-se na mesma 4.ª classe?

R—Pode, visto que já se encontra matriculado, estando por consequência ao abrigo da ultima circular sobre matriculas.

P—Há dois anos fui nomeado para determinada escola e desisti desse provimento por não me convir. Obtive a desistência. Pergunto: quando poderei novamente concorrer a outra escola?

R—Diz o art. 27.º do decreto n.º 19.531:—«Os professores que no período de três anos que antecede a entrada deste decreto em vigor, houverem usado o direito de desistência estabelecido pelo artigo 29.º do decreto n.º 11.638 de 4 de Março de 1926, não podem obter quaisquer provimentos no magistério primário elementar, em lugares declarados vagos ou postos a concurso, até que decorram três anos, contados da publicação da desistência». Por isso só poderá concorrer a outra escola, decorridos que se-

## «Desorientada», pela sr.ª D. Aurora Jardim Aranha

A sr.ª D. Aurora Jardim Aranha, distinta senhora que se dedica ao labor das letras como profissional—caso raro numa terra em que as letras só pensadamente são profissionalismo para os homens—publicou agora um livro a que pôs o titulo de *Desorientada*.

Nesta *Página Escolar* só me compete averiguar dos méritos educativos da obra.

Na *Desorientada*, de entreccho simples, sem complicadas e inverosímeis situações psicológicas, a sr.ª D. Aurora Jardim Aranha procura—e consegue—o totalmente—justificar a máxima que escreveu na respectiva portada: *a mãe não pertence a si própria, é dos filhos*.

*Desorientada* é a história singela e profundamente humana da filha duma actriz, Rafaela, criada com algum conforto material, mas totalmente afastada do conforto moral que dá a educação duma mãe e que, só no mundo com o seu temperamento, onde se entrechocam os bons e os maus pensamentos, se encontra aos 20 anos senhora duma rica fortuna e cercada de aduladores e cortejos que—, porque o eram,—mais lhe elogiavam os erros e os vícios de educação do que as virtudes, que ainda pudesse possuir.

É isto o romance. A vida interior dum cérebro e duma alma assim desorganizada, explodindo aqui e além, arrebatadora, voluntariosa, em pequenos factos exteriores. Desiludida, cheia de tédio da vida, sem fé, Rafaela, sofre constantemente. «Nunca teve ninguém, em pequenina, que lhe erguesse a alma para a bendita luz de Deus, fonte de esperança e consolação dos maguados. Ao colégio—chegou demasiado tarde. A fé só existe quando vem do berço ou nasce depois da dor. E mais uma vez—e sempre—a desorientada se revolta contra a mãe e chora a sua dor. Sofre».

É o inferno da vida de Rafaela é posto em confronto com a calma, a placidez natural da vida de Mariasãude, a quem uma educação totalmente oposta deu uma vida diversa—inteiramente feliz.

É isto o livro magnífico da sr.ª D. Aurora Jardim Aranha—magnífico pela forma e pelos intuitos—que devia ser lido por todas as raparigas e estar na mente de todas as mães, como preparação moral para a sua sagrada missão. Escrevendo este livro, a sua autora merece os nossos parabens, pois mostra compreender o verdadeiro sentido social da arte—especialmente da literatura.—C. J.

N. na D.—A ilustre escritora e distinta jornalista os nossos agradecimentos pela sua amável dedicatória.

## Novo semanário pedagógico

Recebemos a visita do semanário pedagógico—*O Educador*—que iniciou a sua publicação nesta cidade e é dirigido pelos nossos presados colegas Augusto Luís Zilhão e J. Diogo Correia, tendo como administrador o também nosso presado colega Baltazar da Silva Brito.

Propõe-se o nóvel semanário pedagógico «pugnar pelo levantamento da escola primária em Portugal e pelo bem estar moral e material do seu professor».

O seu primeiro número, bem apresentado e de bom aspecto gráfico, traz escolhida colaboração, toda tendente ao aperfeiçoamento da escola e do professor.

Saudamos o novo colega, desejando-lhe muitas prosperidades e longa vida.

jam tres anos, depois da publicação da desistência no *Diário do Governo*.

P.—Tendo requerido a minha passagem á inactividade, para efeito de aposentação, terei de deixar a casa de habitação da escola logo que seja dado como incapaz ou só quando for aposentado?

R.—Tem de deixar a habitação da escola logo que passe á inactividade, excepto se é proprietário do edificio em que a escola funciona. (§ 4.º do artigo 3.º do decreto n.º 20.181).

Está-se realizando a semana do mutualismo, iniciativa do maior alcance social.

Em Lisboa, como na provincia, tem-se realizado conferencias varias fazendo a apologia e a propaganda do mutualismo e procurando despertar o público adormecido, chamando-o á realidade, para uma das mais interessantes e mais proveitosas modalidades de previdência social.

Não pode ser indiferente a esta *Página*, de educação e instrução, o simpático movimento mutualista, que tanto deve interessar á humanidade que, nas instituições de socorros mútuos e de seguros sociais encontrará o amparo necessário, num momento de infortunio, de invalidez, de velhice, de morte, etc.

A educação mutualista deve principiar na escola primária, procurando-se enraizar no espirito das crianças o socorro e o auxilio aos nossos semelhantes, ensinando-lhes a ser previdentes e a filiarem-se, logo que seja possível nas associações de socorros mútuos a fim de assegurarem o seu futuro e o de todos os seus.

Oxalá, pois, a semana do mutualismo acorde, em todos os portugueses, o sentimento deste alto dever, preparando assim, para si e para os seus, um futuro sorridente e feliz.

## Escola «Visconde de Salreu»

Na populosa e progressiva freguesia de Salreu, do concelho de Estarreja, foi há dias inaugurado solenemente mais um novo magnífico edificio escolar, oferecido pelo grande benemérito da instrução—o visconde de Salreu.

É a segunda escola primária mandada construir por este generoso e dedicadíssimo amigo da instrução, ambas oferecidas á sua terra natal, que lhe deve outros importantes melhoramentos, como o Hospital «Visconde de Salreu» e o Asilo «Viscondessa de Salreu», etc.

A inauguração fez-se com toda a solenidade, tendo sido abrilhantada com a presença dos srs. governador civil de Aveiro, inspector-chefe da Região Escolar, representantes da Câmara Municipal de Estarreja, professores da localidade e muitas outras pessoas de categoria;

## Sociedade de Assistência Escolar

## «Eugénio de Castro Rodrigues»

Embora tardiamente recebemos desta Sociedade de assistência escolar infantil, instalada no edificio da escola primária n.º 1, desta cidade, os Relatórios da Direcção, Pareceres do Conselho Fiscal e Balançetes, relativos ao seu movimento, durante o ano de 1931.

Pela leitura desses relatórios, verifica-se que os dirigentes desta benemérita instituição de assistência infantil tem dirigido e administrado com muito zelo e muito carinho os seus interesses e que esta associação vem prestando ás crianças da escola primária uma assistência digna de todos os elogios.

Acusa o balancete uma receita de 17.844\$76 e uma despesa de 9.184\$98, havendo portanto um saldo de 8.659\$78.

O parecer do Conselho Fiscal é de veras elogioso para todos os membros da Direcção, especializando nesses louvores o Vice-presidente e a tesoureira, respectivamente os professores da escola n.º 1, srs. José Luís Ribeiro e D. Maria Soares da Silva que, com a maior dedicação e até com sacrificio, tem trabalhado incansavelmente pelo engrandecimento da progressiva e benemérita Sociedade de Assistência Escolar «Eugénio de Castro Rodrigues».

Associamos-nos aos louvores dispensados a estes nossos presados colegas, bem como aos restantes membros da Direcção e a todos quantos se tem esforçado por tornar cada vez maior e melhor a assistência escolar aos alunos da escola n.º 1, fazendo votos por que encontrem sempre as maiores facilidades nessa sublime missão de fazer todo o bem o favor da criança.

Foram prestadas as devidas homenagens de muita gratidão ao sr. Visconde de Salreu, registando-se, com as mais elogiosas e justas referências o valioso oferecimento de mais uma escola primária e enaltecendo-se a sua obra de altruísmo a favor do derramamento da instrução primária na sua terra.

A *Página* associa-se ás bem merecidas homenagens prestadas ao grande benemérito sr. Visconde de Salreu e felicita o povo daquela localidade por mais este importante melhoramento.

## Assistência infantil

Na Junção Humanitária «Amor e Carinho»—instituição de beneficência e assistência infantil da freguesia da Sé, desta cidade, realizou-se no domingo passado uma sessão solene, comemorando o seu 11.º aniversário.

Nestes onze anos de vida tem a Junção Humanitária «Amor e Carinho» desenvolvido uma muito proveitosa acção a favor das crianças pobres suas protegidas, alimentando-as, vestindo-as e calçando-as; dando-lhes assistência clinica e ultimamente criando um curso de educação física para as mesmas crianças.

Merecem, por isso, os dirigentes da Junção Humanitária «Amor e Carinho» os nossos louvores pela obra de benemerência e assistência infantil que vem realizando e oxalá que todos, compreendendo o alto valor social da assistência infantil, lhe prestem o seu melhor auxilio, contribuindo assim para que a criança desprotegida da sorte tenha o necessário amparo e possa, mais tarde, triunfar na luta pela vida.

## Em favor da criança

Continua a grande imprensa num movimento altamente simpático, a interessar-se pelo futuro da criança, pugnando porque lhe sejam facultados todos os meios para um maior e mais perfeito revigoramento físico, moral e intelectual, preparando-lhe um futuro próspero e feliz, contribuindo assim para o aperfeiçoamento da raça e consequentemente para uma maior utilidade social.

Ultimamente tem sido o *Diário de Lisboa* quem muito se tem preocupado com o problema da criança, arquivando nas suas colunas os alviteiros das pessoas mais categorizadas e mais competentes, como as sr.ªs dr.ªs Sara Benoit, D. Irene Vasconcelos, o ilustre professor e distinto psicólogo dr. Faria de Vasconcelos, etc.

É tão agradavelmente vai caindo na opinião pública este movimento a favor da criança, especialmente da criança pobre, que já um dos leitores do *Diário de Lisboa*—o sr. Mário Andrade—num gesto de carinho filantropia, ofereceu da sua bem modesta algibeira a quantia de cem escudos, acompanhando esse oferecimento de uma carta cheia de considerações generosas a favor de todos aqueles a quem o destino colocou nas tristes condições de terem de recorrer á solidariedade humana e que termina por estas significativas palavras, reveladoras dos seus bons sentimentos.

«Eu sou pobre, sou um pobre trabalhador a quem a vida ilustrou de certo modo, mas se quiserem lançar bases a essa obra grandiosa, abrindo para isso uma subscrição pública, levo aonde mo indicarem, 100\$00 tirados ao pão dos meus filhos, mas dou-os com a satisfação de saber que talvez os filhos dos meus filhos venham a sentir-lhe os seus benefícios e hoje o aproveitarem os filhos do povo. Com estima de v. etc.—Mário Andrade».

## Falta de espaço

Temos em nosso poder um interessante artigo, da autoria do nosso presado colega, desta cidade, sr. Carlos Gomes, sobre a situação moral e material do professor brasileiro que ainda não podemos publicar neste número da *Página*, por absoluta falta de espaço, mas que esperamos poder publicar no próximo número.

# DIÁRIO INTERNACIONAL

OLHANDO PARA O FUTURO

OS GRANDES «RAIDS»

## A independência das Filipinas

é da simpatia do Japão

WASHINGTON, 19.—Nos meios oficiais reina certo ressentimento pelos motivos secretos que levaram o Presidente dos Estados Unidos, sr. Hoover, a opor o seu veto à promulgação do projecto de lei aprovado pelo Congresso concedendo a independência ás Filipinas. Os japoneses têm recebido nas Filipinas repetidas agressões que varias vezes deram origem a conflitos serios. Esses conflitos são de molde a repetir-se no caso das referidas Filipinas continuarem submetidas ao jugo dos Estados Unidos.

O Japão, por isso, vê com satisfação a concessão da referida independência ás Filipinas porque tal facto vem de encontro ao seu ideal de ficar o arbitro da politica no Extremo Oriente.—United Press.

NOVA YORK, 19.—A questão da independência das Filipinas promete dar que falar. Na declaração do seu veto à decisão do Congresso, Hoover alude, veladamente, a possibilidades dum golpe de mão japonês. A mensagem presidencial serviu para mostrar a inquietação dos Estados Unidos ante a politica niponica do Pacifico. As Filipinas entregues a si mesmas — disse o chefe do Estado — seriam impotentes para impedir a infiltração pacifica ou a conquista, da parte dos países vizinhos.

É possível que, apesar do veto, o Congresso mantenha a sua primitiva resolução. A Camara, como se sabe, já se manifestou a favor. O Senado deve proceder de igual modo.—Americana.

## A ATITUDE DA C. N. T.

segundo um jornal de Barcelona

BARCELONA, 18.—A *Solidaridad Abierta* insere um artigo que pelo seu conteúdo difere bastante dos publicados após a ultima intenciona e até parece afastar-se da posição ideologica mantida nestes ultimos tempos pelos órgãos da Confederação Nacional do Trabalho. Destacamos a seguinte passagem, por ser a mais caracteristica e porque resume a posição geral mantida no conjunto do artigo.

Diz: «Outra politica menos sectaria e menos brutal da que é mantida pelos socialistas no Governo permitiria o normal desenvolvimento revolucionario do proletariado e evitaria muitas comocões tragicas. Neste sentido afirmamos que é indispensavel a politica espanhola mude radicalmente. De contrario, levar-nos-á a revolução em situações inoportunas. Lançar-nos-emos nela compelidos e não quando, chegada a hora, a possamos fazer com a certeza de causar o minimo de victimas e de perturbação da vida nacional.»

O que nós pretendemos — uma reforma social, repetimos — não carece imprescindivelmente de violencias. Se elas acontecem, é devido aos obstáculos que surgem ás comocões que sobre nós se exercem.»

Procurámos avistar-nos com um elemento categorizado da Confederação Nacional do Trabalho. Respondendo ás nossas perguntas, disse-nos que embora a natureza do artigo não traduza nenhuma mudança na orientação geral, é, entretanto, o ponto de partida de uma nova etapa para onde a Confederação se dirigiria, enfrentando os socialistas e todos os outros adversarios, até a revolução, mas de uma forma concreta e com objectivos absolutamente claros e definidos.

«A Confederação — acrescentou — não pode lançar-se numa revolução assim, sem mais nem mais, por um golpe de mão. É indispensavel que seja precedida de uma preparação inteligente e, sobretudo, que saiba de uma forma bem precisa para onde vai.»

Do correspondente do Informaciones.

## QUESTOES COMERCIAIS

Uma opinioe inglesa sobre as pautas aduaneiras

LONDRES, 19.—Sir Robert Horn, falando ontem à noite em Dundee, das perspectivas de melhoria da actual depressão mundial no comercio, encareceu a significação da questão dos preços. Manifestou o ponto de vista de que o Governo adoptará uma politica, estabelecendo, de acordo com o relatório de Mac Millan, que o seu objectivo era elevar os preços de venda por grosso.

Com os preços de que se pagavam os custos e se realizavam os lucros e se os preços baixassem excessivamente não só desapareceriam os lucros como se não poderia cobrir o custo das mercadorias. O capital estava em perigo. Os negócios parados e a segurança do desemprego. O aumento dos preços dependia porém entre outras coisas da «procura» e a procura dependia da confiança.

Por sua vez a confiança exigia a convicção de que as nações do Mundo estavam preparadas para liquidar muitas questões prejudiciais, a principal das quais era as dividas de guerra. Apesar de muitos factores desanimadores, havia no entanto a esperança de que o novo Presidente dos Estados Unidos poderia levar o Congresso a aceitar o ponto de vista quasi universalmente adoptado pelos banqueiros e economistas, dentro e fora da America, de que seria no seu proprio interesse fazer uma grande redução nestes pagamentos anormais.

No campo das pautas aduaneiras reconhece-se mais uma vez que as pautas e taxas muito altas destinadas a impedir a troca de mercadorias entre as nações, só podem causar prejuizo ao comercio. Porém largar por completo as restrições impostas a essas trocas, ainda levanta mais complicações.

Sir Robert terminou dizendo que se pode talvez qualificar de optimismo o facto de se acreditar que tantas e tão variadas nações cheguem á conclusão comum nestes assuntos, mas que é preciso não esquecer que a propria gravidade da situação é argumento suficiente para se conseguir um resultado satisfatorio.—Havas.

DEPOIS DA TRAGEDIA

## TIVERAM GRANDE IMPONENCIA

os funerais das victimas do «Atlantique»

BORDEUS, 19.—Realizaram-se hoje, na catedral de Santo André, exequias solenes por alma das victimas do «Atlantique», que foram extraordinariamente concorridas.

O templo tinha uma decoração apropriada. Ao centro, levantavam-se os cinco catafalcos onde repousam os restos mortais dos dez tripulantes que puderam ser retirados do navio.

Durante o dia de ontem, uma grande multidão veio orar á camara ardente onde se encontravam os cinco caixões cobertos com a bandeira tricolor franjeada de ouro.

A trasiadação realizou-se hoje ás 8 horas, assistindo ao acto pessoas de familia das victimas e o pessoal superior da Sud-Atlantique.

No catafalco do centro, foi colocado o caixão de mestre Bourrie, que morreu no seu posto, empregando até ao ultimo momento os maiores esforços para salvar os seus homens.

A guarda de honra junto dos catafalcos foi feita por tripulantes do «Masilia», do «Asia» e do «Brazza», que se encontram ancorados no porto. Por detrás dos catafalcos tomaram lugar os membros da Municipalidade de Bordéus, os sobreviventes do «Atlantique», delegações de marinheiros e dos sindicatos maritimos, além do comandante Schouts e dos representantes do Governo e das autoridades locais.

As 9 e 30, o cardinal Andrieu, arcebispo de Bordéus, tomou lugar á esquerda do altar, iniciando-se em seguida os officios fúnebres.

O abade Mourier, proferiu o elogio fúnebre das victimas, ás quais o clero lançou a absolvição.

Finda a cerimónia, realizou-se o funeral, assistindo grande multidão á passagem do presépio, que chegou ao Cemiterio da Chartreuse cerca das 11 horas.—Havas.

NO PAIS VIZINHO

## O ESTATUTO DA AUTONOMIA DA GALIZA

foi rejeitado pelo «Ayuntamiento» da Corunha

CORUNHA, 19.—Depois de uma nova discussão de duas horas o «Ayuntamiento» desta cidade rejeitou por 13 votos contra 10 o Estatuto da Autonomia da Galiza. Não assistiram á sessão 16 «concejales». —United Press.

EM MADRID

Os bens dos grandes de Espanha passam para o Instituto Agrario

MADRID, 19.—Foi publicado um decreto expropriando a favor do Instituto Agrario as propriedades dos grandes de Espanha, nomeados senadores ou que tenham gozado as suas prerogativas de grandes de Espanha. Confisca também 102 propriedades rurais situadas na provincia de Jaen pertencentes a pessoas implicadas na sublevação de 10 de Agosto de 1932. —Havas.

Em BARCELONA

Os destinatarios das bombas

BARCELONA, 19.—A Policia descobriu os nomes dos individuos de Barcelona, Santander e Portugalete, que eram os destinatarios das bombas fabricadas na fundição de Egualea. O proprietario da referida fabrica de fundição está comprometido no fabrico do material explosivo em questão. —United Press.

EM HUESCA

Um «Ayuntamiento» assaltado pelo povo

HUESCA, 19.—Por divergencias politicas locais os povos da região de Cantana assaltaram o «Ayuntamiento» desta povoação. Foram chamadas com urgencia forças da Guarda Civil que restabeleceram a ordem e prenderam os disculos.—United Press.

BORDEUS, 19.—Realizaram-se hoje, na catedral de Santo André, exequias solenes por alma das victimas do «Atlantique», que foram extraordinariamente concorridas.

O templo tinha uma decoração apropriada. Ao centro, levantavam-se os cinco catafalcos onde repousam os restos mortais dos dez tripulantes que puderam ser retirados do navio.

Durante o dia de ontem, uma grande multidão veio orar á camara ardente onde se encontravam os cinco caixões cobertos com a bandeira tricolor franjeada de ouro.

A trasiadação realizou-se hoje ás 8 horas, assistindo ao acto pessoas de familia das victimas e o pessoal superior da Sud-Atlantique.

No catafalco do centro, foi colocado o caixão de mestre Bourrie, que morreu no seu posto, empregando até ao ultimo momento os maiores esforços para salvar os seus homens.

A guarda de honra junto dos catafalcos foi feita por tripulantes do «Masilia», do «Asia» e do «Brazza», que se encontram ancorados no porto. Por detrás dos catafalcos tomaram lugar os membros da Municipalidade de Bordéus, os sobreviventes do «Atlantique», delegações de marinheiros e dos sindicatos maritimos, além do comandante Schouts e dos representantes do Governo e das autoridades locais.

As 9 e 30, o cardinal Andrieu, arcebispo de Bordéus, tomou lugar á esquerda do altar, iniciando-se em seguida os officios fúnebres.

O abade Mourier, proferiu o elogio fúnebre das victimas, ás quais o clero lançou a absolvição.

Finda a cerimónia, realizou-se o funeral, assistindo grande multidão á passagem do presépio, que chegou ao Cemiterio da Chartreuse cerca das 11 horas.—Havas.

## O INCIDENTE MANDCHU

A comissão dos 19 continua buscando uma plataforma

LONDRES, 19.—A comissão dos 19, na sua reunião de ontem, resolveu continuar a empregar todos os esforços para liquidar pela conciliação o conflito da Manchuria. Antes disso a comissão apreciou as emendas propostas pelo Governo japonês á moção que a mesma comissão dos 19 vai apresentar á assembléa da S.D.N. As propostas japonesas diferem em varios pontos fundamentais da resolução da comissão e ontem a discussão versou principalmente na objecção levantada pelos japoneses á proposta inclusão dos Estados Unidos e dos sovietes na comissão de conciliação, pois nem uns nem outros são membros da S.D.N.

Foi reclamado que os Estados que não são membros da S.D.N. não deviam entrar na liquidação de conflitos em que sejam parte membros da S.D.N. Por outro lado argumentou-se que onde se não podia obter uma liquidação satisfatoria sem considerar os interesses desses dois estados que não são membros da S.D.N., havia razões praticas para a sua inclusão na referida comissão. No entanto foi finalmente resolvido que o presidente da comissão dos 19, Hyman, e o secretario geral, Sir Eric Drummond, estivessem em comunicação com os delegados japoneses. Se esta dificuldade for vencida, o Japão estaria preparado para aceitar a resolução que foi elaborada pela comissão em Dezembro ultimo. A resolução do assunto foi adiada para sexta-feira á tarde a fim de aguardarem a resposta do Japão.—Havas.

Victimas do frio, morreram 380 voluntarios chineses

LONDRES, 19.—Dizem de Xangai á agencia Reuter que as patrulhas japonesas enviadas para o monte Taku-Tehan, proximo da fronteira coreana, encontraram um corpo de 380 voluntarios chineses gelados pelo frio terrivel que tem jeito na Manchuria.

Enrriquecidos numa excelente posição natural, os chineses tinham recebido varios assaltos aos japoneses.

Subitamente, as linhas chinesas ficaram absolutamente colmas.

O comandante japonês resolveu então enviar vedetas de reconhecimento, que não encontraram senão cadaveres com as mãos ainda crispadas nas armas.—Havas.

DAVID LLOYD GEORGE

está escrevendo as suas memorias

David Lloyd George, o ultimo sobrevivente dos homens de Estado ingleses que dirigiram os destinos do seu país durante a guerra mundial, fez ha dias 70 anos.

Retirado ha tempos da vida politica, o Homem de Gales confia as horas do dia aos cuidados da sua quinta em Surrey, enquanto «sir» John Simon e «sir» Herbert Samuel chefiavam as duas falanges inimigas em que se dividiu o partido liberal de Lloyd George.

Mas ha quem ouse afirmar que o velho chefe desgostoso com as aventuras politicas do esfacelado partido regressará dentro em pouco á vida publica para arregimentar sob o seu mando e prestigio os desvairados elementos liberais e o partido trabalhista, criando assim um novo partido ou pelo menos para subir á cadeira do Poder com o apoio desses mesmos elementos.

Mas de positivo não ha nada? Ha, sim, uma coisa!

A maneira rude como se refere sempre á politica actual, e particularmente aos actos do Governo de Sua Magestade.

Ultimamente, numa tertulia — das muitas que se realizam em sua casa — alguém abordou o problema do desarmamento.

Lloyd George, coçando o bigode, observou:

—A attitude do Governo nacional em relação ao desarmamento colocou a Europa a dois passos do abismo de uma nova guerra. E foi já longe na sua attitude, que levou três grandes potencias europeias — Italia, Alemanha e Russia — a tomarem uma attitude hostil para o nosso caso.

O velho politico trabalha actualmente nas suas «Memorias» que comportará alguns volumes. Nelas se refere ocasionalmente ao caso a que chegou o Mundo em face dos projectos criados de cabeças de mediana mentalidade.

E, segundo parece, não só os estadistas ingleses apanham para o seu tabaco. Tambem os estrangeiros apanham... e da boa.

«Arco Iris» não seguiu viagem

Devido a um contra-tempo

RIO DE JANEIRO, 19 (ás 11.10).—O «Arco Iris» tentou partir mas não conseguiu, visto as rodas se enterrarem na lama.

Será preciso agora desatolá-lo, o que exige algumas horas, pelo que o avião já não parte hoje.—Havas.

Depois de Buenos Aires, Montevideo

RIO DE JANEIRO, 19.—Cuzinet declarou: «De Buenos Aires iremos a Montevideo mas ainda não ha a certeza da nossa viagem a San'tago».

Quatro aparelhos brasileiros acompanharam o «Arco Iris» na sua partida do Rio.—Havas.

Continua-se sem noticias de Hinkler e Bailey

LONDRES, 19.—Resultaram até agora inuteis todas as pesquisas officiais e particulares para encontrar os aviadores britanicos Bert Hinkler e La-

Auto-omnibus de Londres

Estão em greve 1300 empregados

LONDRES, 19.—1.300 empregados dos serviços de auto-omnibus de Londres declararam-se em greve. A companhia resolveu estender a toda a semana o sistema de serviços rapidos applicados durante o «week-end» no leste londrino.

Parte do pessoal protestou e recusou-se a ir a fazer serviço naquelas condições de empregados pertencentes a linhas que a medida tomada pela companhia não atingia directamente.

Recusa-se que a greve alastre.—Havas.

Dividas de guerra

Os Estados Unidos vão começar com as negociações?

WASHINGTON, 19.—Chegou hoje a esta cidade o Presidente da Republica eleito, sr. Franklin Roosevelt, com o fim de conferenciar na proxima sexta-feira com o Presidente Hoover. Prevê-se a possibilidade de se chegar, nesta conferencia, a um acordo que permita aos Estados Unidos recomencarem as suas negociações com os países interessados na questão das Dividas de Guerra, sem que haja a necessidade de aguardar que o novo Presidente da Republica tome posse do seu cargo, que é como se sabe em quatro de Março.—United Press.

O feminismo no Uruguai

MONTEVIDEU, 19.—O Partido Feminista, recentemente constituído, pretende a obtenção dos direitos civis para a mulher, a protecção da mãe solteira, regulamentação do trabalho feminino, a igualdade de salarios com o homem quando haja semelhança de funções, a criação duma policia feminina especializada na organização científica da protecção á infancia, não intervenção da justiça ordinaria na actividade anti-social dos menores, prohibição do trabalho para os menores de 15 anos, a reforma do ensino, a divisação da terra, etc.—Americana.

A libra e o dolar

NOVA YORK, 19.—A cotação da libra sobre o dolar, na Bolsa desta capital abriu a 3,35 e fechou a 3,34 e 3/4.—United Press.

Na filial da «Singer», em Yokoama foram presas 138 pessoas

YOKOAMA, 19.—A Policia fez um cerco ao edificio onde está instalada a filial da casa norte-americana «SINGER» que foi ha dias assalada. Prendeu lá dentro 138 individuos que estão sendo interrogados para se poderem fixar as causas do assalto de que foi alvo aquele estabelecimento.—United Press.

## VIDA BRASILEIRA

O governo vai criar uma Caixa de Reserva

RIO DE JANEIRO, 19.—O Governo criará em breve uma Caixa de Reserva, orgão a que se destinará um papel importante na vida financeira do país.

A Caixa de Reserva será o estabelecimento do credito por meio do qual o Brasil passará a satisfazer os seus compromissos externos. Terá autonomia financeira e receberá o produto dos impostos consignados na lei para a garantia dos compromissos que lhe incumbem satisfazer.

Os serviços das dividas, externas federais estaduais e municipais passarão a ser feitos pela Caixa, com o produto dos impostos por ela recebidos.

A Caixa de Reserva, em ultima análise, não passa de um prolongamento da Comissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, que é apenas um orgão consultivo, enquanto a Caixa será o orgão de execução.—United Press.

A libra sul-africana

LONDRES, 19.—Dizem da Cidade do Cabo que a libra sul-africana se tem mantido ao par com a libra estelina, como consequencia do abandono do padrão ouro por parte do Governo da União Sul-Africana.

Acordo comercial franco-portugués

A Camara do Comercio Francés em Portugal acaba de dirigir á comissão do Comercio da Camara dos Deputados, de Paris, um telegrama em que pede que seja ratificado com a possivel brevidade o accordo franco-portugués de 12 de Julho ultimo.

Dr. Carlos Ferraz de Macedo

Nos quartos particulares do Hospital de St. José, deu ontem entrada a fim de ser submetido á uma melindrosa operação o sr. dr. Carlos Ferraz de Macedo, cirurgião dos Hospitais Civis de Lisboa.

Depois de tantos defeitos, muito susceptível é de ser alindada, pois elle, logo que se haja de construir a imprescindível gare marítima, passará para um plano secundario, e desempe-

nará uma missão menos árdua, podendo, depois, após iluminada e azulada o seu extenso tunel, e vistosamente decorada a sua parte interna, passar exclusivamente a servir as linhas da Figueira e da Sintra, que vergonha é tambem não estarem já electrificadas como a do Estoril — tornando-se, assim, um precioso elemento de Turismo.

Mal andariam se, para exercer as actuaes funções desta estação, construissem aquela grande gare, que a falta de criterio pretende edificar, em sitios rusticos, afastada uma legua do centro da cidade, dos movimentados e das muralhas do porto de Lisboa, esse lugar em que deverião assentar, em muito breve, os primeiros pérgas da ponte sobre o Tejo, para qual, depois, infiltrará todo o transito directo ferroviario para o sul da Europa.

Por causa de há muito se pensar neste descomodiado, e que constamos, há uns trinta anos, uma incomoda e disfarçada barreira de linha ferrea, a interceptar o transito regular da ampla avenida da Republica, e de outras vias suas paralelas, e por essa mesma razão, é que está tambem prejudicada a sua perspectiva e a do Monumento da Guerra Peninsular, agora inaugurado, indisciplinavel defeito que desde há muito estaria resolvido, se tem construído o interessante viaduto

mente a sua importante posição geografica.

... Lisboa tem de ser a testa de todas as linhas ferreas, emporio onde ellas converjam, o coração onde a vida nacional para elle refúgio, e que seja a circulação das multiplicas arterias ramificadas para todos os pontos do País... «...A grande obra da ponte sobre o Tejo, entre o Montijo e o Grilo, com tanto ardor estudada por um dos nossos engenheiros, o sr. Miguel Carlos Correia Pais, e por elle, com tanto ardente patriotismo e corajosa insistencia sustentada, como da mais alta conveniencia, tendo sido aceite, com entusiasmo, por quasi toda a corporação dos engenheiros, e já declarada pela Junta Geral do Distrito de Lisboa, como do maior interesse economico, financeiro e militar, do País, essa obra tão gloriosa para quem a levar a effecto e que terá de ser construída num futuro muito proximo, fará desta capital a estação principal das linhas transganas, onde a par desta ponte se terão de construir outras vias que a ella venham terminar, ou antes, comecar...»

...Como vêem, estas importantes obras que a nós vênctar na cidade estão indissolvelmente ligadas ao traçado dos seus caminhos. E a Camara, meus senhores, não pode, de modo algum, sem incorrer numa enorme responsabilidade, deixar de subordinar as mes-

mas linhas a este plano grandioso de transformação de Lisboa!»

Não obstante, ha mais de meio século, se terem proferido estas eloquentes palavras, hoje tão a proposito, Lisboa continua a se, a unica capital do Mundo civilizado que, tendo um rio á sua frente, não possui ainda esse prestimoso invento dos romanos, que permite ao viandante nunca perder o ritmo da sua marcha, e que, nessas calendas remotas, fez com que todos os caminhos fossem parar a Roma; assim como tambem não resolveu condignamente os inadiaveis melhoramentos ferroviarios, coisa bem demonstravel na estação central de Lisboa, que interesses bastante occultos, deixaram de a construir, com vastidão no alinhamento Oeste da Avenida da Liberdade, para o fazerem nos acanhados terrenos junto ao Rossio.

Esta estação nula de adorno, de comodo e de conforto, se excluímos a sua fachada principal, trabalho honesto do insigne José Luiz Monteiro, com os seus modestos vestibulos enfeitados de pelintras lambris de azulejo e de tecios em abobadilha e assas a descoberto, constitui uma vergonha nacional.

...Estão pois num destes momentos solenes de transição, em que nos cabe a obrigação severa de lançar a vista um pouco mais além do acanhado horizonte do presente, e cuidar do futuro para que não mereçamos, da geração vindoura de amanhã, o epíteto de indolentes e descuidados...»

... Num futuro muito proximo, a capital está destinada a representar, no movimento geral do País, com relação principal á viação acelerada, o papel importante que lhe assegure a sua categoria de primeira cidade do reino, a sua grandeza e tradição, a sua qualidade de sede do Governo, da administração e do comercio, e a acomodada

de Lisboa, que a Camara, meus senhores, não pode, de modo algum, sem incorrer numa enorme responsabilidade, deixar de subordinar as mes-

mas linhas a este plano grandioso de transformação de Lisboa!»

Não obstante, ha mais de meio século, se terem proferido estas eloquentes palavras, hoje tão a proposito, Lisboa continua a se, a unica capital do Mundo civilizado que, tendo um rio á sua frente, não possui ainda esse prestimoso invento dos romanos, que permite ao viandante nunca perder o ritmo da sua marcha, e que, nessas calendas remotas, fez com que todos os caminhos fossem parar a Roma; assim como tambem não resolveu condignamente os inadiaveis melhoramentos ferroviarios, coisa bem demonstravel na estação central de Lisboa, que interesses bastante occultos, deixaram de a construir, com vastidão no alinhamento Oeste da Avenida da Liberdade, para o fazerem nos acanhados terrenos junto ao Rossio.

Esta estação nula de adorno, de comodo e de conforto, se excluímos a sua fachada principal, trabalho honesto do insigne José Luiz Monteiro, com os seus modestos vestibulos enfeitados de pelintras lambris de azulejo e de tecios em abobadilha e assas a descoberto, constitui uma vergonha nacional.

...Estão pois num destes momentos solenes de transição, em que nos cabe a obrigação severa de lançar a vista um pouco mais além do acanhado horizonte do presente, e cuidar do futuro para que não mereçamos, da geração vindoura de amanhã, o epíteto de indolentes e descuidados...»

... Num futuro muito proximo, a capital está destinada a representar, no movimento geral do País, com relação principal á viação acelerada, o papel importante que lhe assegure a sua categoria de primeira cidade do reino, a sua grandeza e tradição, a sua qualidade de sede do Governo, da administração e do comercio, e a acomodada

mente a sua importante posição geografica.

... Lisboa tem de ser a testa de todas as linhas ferreas, emporio onde ellas converjam, o coração onde a vida nacional para elle refúgio, e que seja a circulação das multiplicas arterias ramificadas para todos os pontos do País... «...A grande obra da ponte sobre o Tejo, entre o Montijo e o Grilo, com tanto ardor estudada por um dos nossos engenheiros, o sr. Miguel Carlos Correia Pais, e por elle, com tanto ardente patriotismo e corajosa insistencia sustentada, como da mais alta conveniencia, tendo sido aceite, com entusiasmo, por quasi toda a corporação dos engenheiros, e já declarada pela Junta Geral do Distrito de Lisboa, como do maior interesse economico, financeiro e militar, do País, essa obra tão gloriosa para quem a levar a effecto e que terá de ser construída num futuro muito proximo, fará desta capital a estação principal das linhas transganas, onde a par desta ponte se terão de construir outras vias que a ella venham terminar, ou antes, comecar...»

...Como vêem, estas importantes obras que a nós vênctar na cidade estão indissolvelmente ligadas ao traçado dos seus caminhos. E a Camara, meus senhores, não pode, de modo algum, sem incorrer numa enorme responsabilidade, deixar de subordinar as mes-

mente a sua importante posição geografica.

... Lisboa tem de ser a testa de todas as linhas ferreas, emporio onde ellas converjam, o coração onde a vida nacional para elle refúgio, e que seja a circulação das multiplicas arterias ramificadas para todos os pontos do País... «...A grande obra da ponte sobre o Tejo, entre o Montijo e o Grilo, com tanto ardor estudada por um dos nossos engenheiros, o sr. Miguel Carlos Correia Pais, e por elle, com tanto ardente patriotismo e corajosa insistencia sustentada, como da mais alta conveniencia, tendo sido aceite, com entusiasmo, por quasi toda a corporação dos engenheiros, e já declarada pela Junta Geral do Distrito de Lisboa, como do maior interesse economico, financeiro e militar, do País, essa obra tão gloriosa para quem a levar a effecto e que terá de ser construída num futuro muito proximo, fará desta capital a estação principal das linhas transganas, onde a par desta ponte se terão de construir outras vias que a ella venham terminar, ou antes, comecar...»

...Como vêem, estas importantes obras que a nós vênctar na cidade estão indissolvelmente ligadas ao traçado dos seus caminhos. E a Camara, meus senhores, não pode, de modo algum, sem incorrer numa enorme responsabilidade, deixar de subordinar as mes-

mente a sua importante posição geografica.

... Lisboa tem de ser a testa de todas as linhas ferreas, emporio onde ellas converjam, o coração onde a vida nacional para elle refúgio, e que seja a circulação das multiplicas arterias ramificadas para todos os pontos do País... «...A grande obra da ponte sobre o Tejo, entre o Montijo e o Grilo, com tanto ardor estudada por um dos nossos engenheiros, o sr. Miguel Carlos Correia Pais, e por elle, com tanto ardente patriotismo e corajosa insistencia sustentada, como da mais alta conveniencia, tendo sido aceite, com entusiasmo, por quasi toda a corporação dos engenheiros, e já declarada pela Junta Geral do Distrito de Lisboa, como do maior interesse economico, financeiro e militar, do País, essa obra tão gloriosa para quem a levar a effecto e que terá de ser construída num futuro muito proximo, fará desta capital a estação principal das linhas transganas, onde a par desta ponte se terão de construir outras vias que a ella venham terminar, ou antes, comecar...»

...Como vêem, estas importantes obras que a nós vênctar na cidade estão indissolvelmente ligadas ao traçado dos seus caminhos. E a Camara, meus senhores, não pode, de modo algum, sem incorrer numa enorme responsabilidade, deixar de subordinar as mes-

mente a sua importante posição geografica.

... Lisboa tem de ser a testa de todas as linhas ferreas, emporio onde ellas converjam, o coração onde a vida nacional para elle refúgio, e que seja a circulação das multiplicas arterias ramificadas para todos os pontos do País... «...A grande obra da ponte sobre o Tejo, entre o Montijo e o Grilo, com tanto ardor estudada por um dos nossos engenheiros, o sr. Miguel Carlos Correia Pais, e por elle, com tanto ardente patriotismo e corajosa insistencia sustentada, como da mais alta conveniencia, tendo sido aceite, com entusiasmo, por quasi toda a corporação dos engenheiros, e já declarada pela Junta Geral do Distrito de Lisboa, como do maior interesse economico, financeiro e militar, do País, essa obra tão gloriosa para quem a levar a effecto e que terá de ser construída num futuro muito proximo, fará desta capital a estação principal das linhas transganas, onde a par desta ponte se terão de construir outras vias que a ella venham terminar, ou antes, comecar...»

...Como vêem, estas importantes obras que a nós vênctar na cidade estão indissolvelmente ligadas ao traçado dos seus caminhos. E a Camara, meus senhores, não pode, de modo algum, sem incorrer numa enorme responsabilidade, deixar de subordinar as mes-

mente a sua importante posição geografica.

... Lisboa tem de ser a testa de todas as linhas ferreas, emporio onde ellas converjam, o coração onde a vida nacional para elle refúgio, e que seja a circulação das multiplicas arterias ramificadas para todos os pontos do País... «...A grande obra da ponte sobre o Tejo, entre o Montijo e o Grilo, com tanto ardor estudada por um dos nossos engenheiros, o sr. Miguel Carlos Correia Pais, e por elle, com tanto ardente patriotismo e corajosa insistencia sustentada, como da mais alta conveniencia, tendo sido aceite, com entusiasmo, por quasi toda a corporação dos engenheiros, e já declarada pela Junta Geral do Distrito de Lisboa, como do maior interesse economico, financeiro e militar, do País, essa obra tão gloriosa para quem a levar a effecto e que terá de ser construída num futuro muito proximo, fará desta capital a estação principal das linhas transganas, onde a par desta ponte se terão de construir outras vias que a ella venham terminar, ou antes, comecar...»

...Como vêem, estas importantes obras que a nós vênctar na cidade estão indissolvelmente ligadas ao traçado dos seus caminhos. E a Camara, meus senhores, não pode, de modo algum, sem incorrer numa enorme responsabilidade, deixar de subordinar as mes-

mente a sua importante posição geografica.

... Lisboa tem de ser a testa de todas as linhas ferreas, emporio onde ellas converjam, o coração onde a vida nacional para elle refúgio, e que seja a circulação das multiplicas arterias ramificadas para todos os pontos do País... «...A grande obra da ponte sobre o Tejo, entre o Montijo e o Grilo, com tanto ardor estudada por um dos nossos engenheiros, o sr. Miguel Carlos Correia Pais, e por elle, com tanto ardente patriotismo e corajosa insistencia sustentada, como da mais alta conveniencia, tendo sido aceite, com entusiasmo, por quasi toda a corporação dos engenheiros, e já declarada pela Junta Geral do Distrito de Lisboa, como do maior interesse economico, financeiro e militar, do País, essa obra tão gloriosa para quem a levar a effecto e que terá de ser construída num futuro muito proximo, fará desta capital a estação principal das linhas transganas, onde a par desta ponte se terão de construir outras vias que a ella venham terminar, ou antes, comecar...»

...Como vêem, estas importantes obras que a nós vênctar na cidade estão indissolvelmente ligadas ao traçado dos seus caminhos. E a Camara, meus senhores, não pode, de modo algum, sem incorrer numa enorme responsabilidade, deixar de subordinar as mes-

mente a sua importante posição geografica.

... Lisboa tem de ser a testa de todas as linhas ferreas, emporio onde ellas converjam, o coração onde a vida nacional para elle refúgio, e que seja a circulação das multiplicas arterias ramificadas para todos os pontos do País... «...A grande obra da ponte sobre o Tejo, entre o Montijo e o Grilo, com tanto ardor estudada por um dos nossos engenheiros, o sr. Miguel Carlos Correia Pais, e por elle, com tanto ardente patriotismo e corajosa insistencia sustentada, como da mais alta conveniencia, tendo sido aceite, com entusiasmo, por quasi toda a corporação dos engenheiros, e já declarada pela Junta Geral do Distrito de Lisboa, como do maior interesse economico, financeiro e militar, do País, essa obra tão gloriosa para quem a levar a effecto e que terá de ser construída num futuro muito proximo, fará desta capital a estação principal das linhas transganas, onde a par desta ponte se terão de construir outras vias que a ella venham terminar, ou antes, comecar...»

...Como vêem, estas importantes obras que a nós vênctar na cidade estão indissolvelmente ligadas ao traçado dos seus caminhos. E a Camara, meus senhores, não pode, de modo algum, sem incorrer numa enorme responsabilidade, deixar de subordinar as mes-

mente a sua importante posição geografica.

... Lisboa tem de ser a testa de todas as linhas ferreas, emporio onde ellas converjam, o coração onde a vida nacional para elle refúgio, e que seja a circulação das multiplicas arterias ramificadas para todos os pontos do País... «...A grande obra da ponte sobre o Tejo, entre o Montijo e o Grilo, com tanto ardor estudada por um dos nossos engenheiros, o sr. Miguel Carlos Correia Pais, e por elle, com tanto ardente patriotismo e corajosa insistencia sustentada, como da mais alta conveniencia, tendo sido aceite, com entusiasmo, por quasi toda a corporação dos engenheiros, e já declarada pela Junta Geral do Distrito de Lisboa, como do maior interesse economico, financeiro e militar, do País, essa obra tão gloriosa para quem a levar a effecto e que terá de ser construída num futuro muito proximo, fará desta capital a estação principal das linhas transganas, onde a par desta ponte se terão de construir outras vias que a ella venham terminar, ou antes, comecar...»

...Como vêem, estas importantes obras que a nós vênctar na cidade estão indissolvelmente ligadas ao traçado dos seus caminhos. E a Camara, meus senhores, não pode, de modo algum, sem incorrer numa enorme responsabilidade, deixar de subordinar as mes-

mente a sua importante posição geografica.

... Lisboa tem de ser a testa de todas as linhas ferreas, emporio onde ellas converjam, o coração onde a vida nacional para elle refúgio, e que seja a circulação das multiplicas arterias ramificadas para todos os pontos do País... «...A grande obra da ponte sobre o Tejo, entre o Montijo e o Grilo, com tanto ardor estudada por um dos nossos engenheiros, o sr. Miguel Carlos Correia Pais, e por elle, com tanto ardente patriotismo e corajosa insistencia sustentada, como da mais alta conveniencia, tendo sido aceite, com entusiasmo, por quasi toda a corporação dos engenheiros, e já declarada pela Junta Geral do Distrito de Lisboa, como do maior interesse economico, financeiro e militar, do País, essa obra tão gloriosa para quem a levar a effecto e que terá de ser construída num futuro muito proximo, fará desta capital a estação principal das linhas transganas, onde a par desta ponte se terão de construir outras vias que a ella venham terminar, ou antes, comecar...»

...Como vêem, estas importantes obras que a nós vênctar na cidade estão indissolvelmente ligadas ao traçado dos seus caminhos. E a Camara, meus senhores, não pode, de modo algum, sem incorrer numa enorme responsabilidade, deixar de subordinar as mes-

mente a sua importante posição geografica.

... Lisboa tem de ser a testa de todas as linhas ferreas, emporio onde ellas converjam, o coração onde a vida nacional para elle refúgio, e que seja a circulação das multiplicas arterias ramificadas para todos os pontos do País... «...A grande obra da ponte sobre o Tejo, entre o Montijo e o Grilo, com tanto ardor estudada por um dos nossos engenheiros, o sr. Miguel Carlos Correia Pais, e por elle, com tanto ardente patriotismo e corajosa insistencia sustentada, como da mais alta conveniencia, tendo sido aceite, com entusiasmo, por quasi toda a corporação dos engenheiros, e já declarada pela Junta Geral do Distrito de Lisboa, como do maior interesse economico, financeiro e militar, do País, essa obra tão gloriosa para quem a levar a effecto e que terá de ser construída num futuro muito proximo, fará desta capital a estação principal das linhas transganas, onde a par desta ponte se terão de construir outras vias que a ella venham terminar, ou antes, comecar...»

...Como vêem, estas importantes obras que a nós vênctar na cidade estão indissolvelmente ligadas ao traçado dos seus caminhos. E a Camara, meus senhores, não pode, de modo algum, sem incorrer numa enorme responsabilidade, deixar de subordinar as mes-

## SOLUÇÕES SUPREMAS

# GARES MARITIMAS DE LISBOA

DIARIO DA PROVINCIA

CARTA DE BRAGA

Nota do Dia

Visitamos no domingo passado, por amavel e gentil convite dos srs. Alfredo Almeida & Irmao, o magnifico transatlantico «Bagé», que tem para nós, portugueses, recordações inesqueciveis e muito queridas.

Lembram-se os leitores, com certeza, que foi ele o portador do hidro-aeroplano em que Gago Coutinho e Sacadura Cabral concluíram o seu famoso voo Lisboa-Rio de Janeiro. O «Bagé», foi, portanto, e num determinado momento de intensa ansiedade, o simbolo admiravel da amizade luso-brasileira. De então para cá o seu nome ficou ligado a História do Portugal e a um dos mais belos feitos da intelligencia e da vontade humanas.

Há distancia já de alguns anos o excelente navio da «Lloyd Brasileiro» mantem com orgulho e lembrança da preciosa colaboração que nos deu e que uniu a alma dos seus homens — ao mesmo ansio de triunfo e de gloria — com a alma dos portugueses.

A visita teve um caracter particular e intimo. Proporcionou-a, quasi, um simples acaso e a já provada deferencia que os srs. Alfredo e Armando Almeida, nossos amigos queridos e agentes conceituadissimos de passagens e passaportes, usam sempre para com os jornalistas.

As 12,30 horas de ante-ontem, pois, transpunhamos o portal do «Bagé», que pouco antes fundeara, vagarosamente, na horta de Leixões — a direita do nosso «Vasco da Gama».

Acompanhava-nos o agente geral da «Lloyd Brasileiro», sr. Elias da Cunha Pinto e o gerente da Casa do Porto, sr. Antonio Soares de Albergaria, que nos deram as maiores facilidades e nos rodearam dos mais penhorantes gentilezas.

Uma vez a bordo do «Bagé» os jornalistas e as pessoas que de Braga os acompanhavam foram recebidos pelo sr. dr. Lobo Antunes, medico do navio, que lhes apresentou os cumprimentos do seu comandante e nos dispensou as mais agradaveis amabilidades.

Espirito culto e brilhante o sr. dr. Lobo Antunes é um brasileiro distinguissimo e um grande amigo do nosso País — que já visita, periodicamente, há uns quinze annos.

Decorada a primeira mesa hora folioes servida, na sala de jantar de 1.ª classe, um primoroso almoço no qual não faltou, sequer, a caracteristica e saborosa refeição a brasileira. Fez-nos companhia, como representante da 1.ª autoridade do barco, o sr. dr. Lobo Antunes, sempre agradável e bom cavaleador.

Entretanto principiava o embarque de passageiros — em numero de duzentos e sessenta — e o carregamento de mercadorias — que atingiam 14.000 volumes!

A bordo ha uma grande azafama. Os respectivos trabalhos eram dirigidos superiormente por um official de bordo, pelo immediato, que marcara a partida do barco para as 24 horas.

Com os passageiros chegavam mais visitas. Terminado o almoço percorremos, de lado a lado, o «Bagé», reconhecendo que não são exageradas as belas referencias que lhe têm sido dirigidas, quer pelo seu conforto, quer pelo seu assolo, quer, ainda, pelas excellentes comodidades que oferece.

Um «jazze» harulhento deliciava os passageiros, tornando intima e alegre a vida de bordo.

Eram cerca de 17 horas quando abandonamos o «Bagé», que proseguia nas laboriosas tarefas dos carregamentos. Uma chuva miudinha, mas persistente, toldava o horizonte, e gelava as pessoas.

A despedida o sr. Elias da Cunha Pinto de novo nos cattou com as suas gentilezas e com os seus offercimentos amabilissimos.

A visita ao esplendido navio decorreu, assim, num ambiente de intimidade e deferencias que sobremaneira nos penhorou.

O «Diario da Manha» agradece vivamente aos srs. Alfredo e Armando Almeida o convite que lhe dirigiram e as provas de grande amabilidade que por seu intermedio e reconhecido valimento lhe foram dispensadas.

VARIAS NOTICIAS

BRAGA, 17:—O numero dos csem trabalhos inscritos na delegação do Commissariado do Desemprego, nesta cidade, é actualmente de 827.

Os unicos concelhos que não têm desempregados inscritos são os de Vila Verde, Amare e Terras do Bouro. — Está decorrendo com o maior interesse, nesta cidade, a «Semana do Mutualismo».

Ontem, á noite, no Teatro Circo, falou o sr. Manuel Pereira. Antes o presidente da sessão, sr. dr. Luiz de Almeida Braga, pronunciou um colo-

— A fim de proceder á averiguações acerca de um importante crime de furto praticado no concelho de Barcelos seguiu, ontem, para aquela cidade o agente Sousa Pinto, da nossa Polícia de Investigação Criminal.

— Por intermedio do Governo Civil a comissão administrativa municipal de Barcelos enviou ao Ministério das Obras Publicas e Comunicações uma representação em que solicita a concessão de um subsidio para a ajuda das obras a fazer na Torre de Menagem, antiga cadeia da comarca e considerada monumento Nacional.

— A Repartição dos Serviços de Estatística e Estado Civil do C. E. P. officiou á Secção Administrativa do Comando da Polícia, desta cidade, pedindo-lhe que mande proceder a averiguações acerca do paradeiro do combatente da Grande Guerra Zezimo Manuel, natural de Maximinos, e que pertenceu á 3.ª Companhia do Regimento de Infantaria n.º 8, onde tinha o numero 347.

— No Governo Civil foi recebida já comunicação de que o sr. ministro do Interior, por despacho de 12 do corrente, havia autorizado a comissão administrativa municipal desta cidade a emitir um empréstimo de 500 contos, em obrigações em juro.

O produto deste empréstimo destina-o a Camara á aquisição de accções da Empresa Parque da Ponte e do Campo de Aviação Bracarense, empresas que a nossa edilidade pretende municipalizar.

— O projecto de conclusão do Livro Municipal de Barcelos, segundo comunicação recebida na delegação nesta cidade do Commissariado do Desemprego, foi já aprovado superiormente e tem garantida a concessão, pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, de subsidio necessário.

As obras vão começar immediatamente e nelas conseguirão colocação algumas dezenas de individuos que se encontram sem trabalho.

— A P. I. C. remeteu hoje ao tribunal o menor Porfirio Ferreira «O do Anjos», celebre rasteiro que tem praticado nesta cidade uma serie numerosa de roubos por meio de escalamento e embromamento.

— Na Polícia queixou-se a servical Maria de Jesus de Silva, da rua Nova de S. Bento, contra o seu vizinho Antonio Silva, barbeiro, arguindo-o de a ter agredido desalmadamente a sóco. — C.

Ainda a agressão de que foi vítima o capitão sr. Antonio Poças — Outras noticias

BRAGA, 18. — Sábado encontraram-se de serviço permanente as farmacias: Sousa Gomes, na rua D. Frei Caetano Brandão; Martins, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra; e Roma, na rua Candido dos Reis.

— O capitão de Caçadores n.º 9 e antigo governador civil substituto, desta cidade, sr. Antonio da Silva Poças, que ontem á noite, conforme dissemos pelo telefone, foi vítima de um atentado praticado pelo louco Antonio Bento de Azevedo, continua num quarto particular do Hospital de S. Marcos em estado que embora não seja demasiado grave, inspira serios cuidados.

Os distinctos medicos srs. drs. Nicolau Gonçalves, Alberto Cruz e tenente-coronel Manuel Bragança, que ontem o operaram logo após o aten-

tado, têm-se mantido, quasi permanentemente, á cabeceira do ferido.

Dos três golpes vibrados pelo louco com um «trinche» usado pelos fabricantes de calçado, um deles atingiu o hipochondrio e foi o que determinou a intervenção cirurgica.

Ontem, á noite, e hoje, durante todo o dia, estiveram no hospital muitas dezenas de pessoas a informar-se do estado do ferido. A officialidade da guarnição, na sua quasi totalidade, tem passado pelo referido estabelecimento.

O louco Antonio Bento de Azevedo, capturado duas horas depois do crime, pelo guarda n.º 67 da P. S. P., que o perseguia, auxiliado por dois sargentos, continua num dos calabouços do Comando da Polícia, mas o atentado foi já comunicado ao Poder Judicial, que agora deve resolver acerca do destino a dar ao criminoso.

— Por alvarás assinados hoje o chefe do distrito nomeou para, como seus delegados fazerem parte das comissões encarregadas de procederem ao recenseamento eleitoral nos concelhos de Paie e Espozende, respectivamente, os srs. Alvaro Leite de Castro e dr. João Pereira de Barros.

— A Delegação do Commissariado do Desemprego, nesta cidade, actualmente instalada numa dependencia do Comando da Polícia, deve ser transferida dentro de breves dias para o edificio das repartições publicas, á rua do Castelo.

O chefe do distrito já officiou ao sr. engenheiro director dos Edificios e Monumentos Nacionais do Norte pedindo a cedencia das salas do 2.º andar do referido edificio, que se encontram vagas, para nelas serem instaladas as repartições do Commissariado.

— Hoje, de manhã, deu entrada no Hospital de S. Marcos a menor de 5 anos, Emilia de Oliveira, filha de José Oliveira e de Maria Rodrigues de Carvalho, residentes no lugar da Cachadinha, freguesia de Esporões.

A pequenita, quando estava a aquecer-se á lareira, desequilibrou-se e caiu sobre as brasas, ficando gravemente queimada na perna direita.

Foi esse o motivo que determinou a sua condução ao Hospital onde ficou internada na enfermaria das crianças.

— Recolheu ontem a um calabouço da 1.ª esquadra o cauteleiro José Antonio de Carvalho «O Tatas», residente em S. Lazaro, que foi capturado na Praça da Republica pelo guarda n.º 69, da P. S. P., por se encontrar embriagado e provocar disturbios.

O «Tatas», com o peso do vinho, deu algumas quedas e numa delas bateu com a cabeça no passeio, ferindo-se na cabeça, motivo por que teve de receber curativo no posto de socorros do Hospital.

— Continuando a execução das medidas de prevenção contra a varicela, epidemia que nos ultimos dias tem deminuido sensivelmente, as autoridades sanitarias desta cidade vão iniciar a vacinação nas freguesias rurais.

A delegação de saúde, para esse fim, organizou uma brigada sanitaria que principiará a actuar depois de amanhã, pelas 13 horas, na freguesia de Sequeira.

Em primeiro lugar serão vacinadas todas as crianças que frequentam as escolas, e seguidamente as pessoas que se apresentem á brigada.

— A fim de auxiliar o administrador do concelho de Vila Nova de Famalicao nas averiguações a que aquela autoridade está procedendo acerca de um crime de abuso de confiança seguiu, hoje, para aquela vila o agente Vicente da Costa, da P. I. C. desta cidade. — C.

PORTALEGRE

Junta Geral do Distrito

PORTALEGRE, 12. — Na sua ultima reunião a Junta Geral do Distrito da presidencia do sr. dr. Manuel Fernandes de Carvalho, tomou as seguintes deliberações:

Secundar junto do sr. governador civil o pedido da directora da Escola Feminina de Portalegre, para que o Governo da Ditadura subsidie a construção de uma ou duas salas para, nelas funcionar a escola feminina n.º 2;

Aprovar varias contas de receita e despesa;

Mandar satisfazer varias ordens de pagamento;

Empossar o funcionario Augusto Severino Silva, transferido, a seu pedido, e por despacho ministerial, para o lugar de chefe da Secretaria desta Junta Geral;

Instalar luz electrica na Secretaria da Inspeção Escolar;

Tomar conhecimento do que pela Assistencia Nacional dos Tuberculosos lhe é comunicado, de que, brevemente, será aberto concurso para adjudicação dos trabalhos a efectuar para a conclusão do Sanatorio dos Tuberculosos, da cidade, de maneira que dentro do mais curto prazo se proceda á sua inauguração;

Admitir no Asilo de Infancia Desvalida a orfã Esperança da Conceição Brito Fabião.

Mandar elaborar um projecto para a instalação, na cidade, dum Asilo de crianças do sexo masculino, em edificio proprio, pedindo para esta obra de tão grande alcance social, a cooperação do Estado nos 50 % que está distribuindo aos corpos administrativos para a realização de melhoramentos de reconhecida utilidade e remediar a grave crise do desemprego que assobinha esta região.

TENENTE MANUEL RODRIGUES CARPINTEIRO — De Lisboa onde foi acompanhar sua esposa, que se encontra em tratamento naquella cidade regressou a Portalegre o sr. tenente Manuel Rodrigues Carpinheiro, illustre comandante da Polícia deste distrito. — C.

Agueda

Ministro da Guerra

AGUEDA, 16. — De visita á Escola Central de Sargentos esteve esta tarde nesta vila o illustre ministro da Guerra, S. Ex.ª, que era aguardado pelo corpo docente da Escola, tecer os maiores elogios pela maneira como encontrou todas as instalações e prometteu a vinda de mais 70 sargentos. O sr. ministro da Guerra seguiu em direcção a Coimbra. — C.

Bragança

Nevão

BRAGANÇA, 17. — Hoje, de manhã, a cidade appareceu envolvida num espesso manto de neve, que a isolou completamente. As estradas não permitem a passagem de viaturas e os combóios circulam com enorme difficuldade e grandes atrasos. Promette-se uma grande geada que, decerto vai consolidar a neve por muito tempo.

E' uma optima oportunidade para visitar esta região, que se apresenta duma beleza estonteante.

CONFERENCIA — Resultou brilhantissima a conferencia que, sob o titulo «Crise filosofica religiosa actual», realizou na Biblioteca Erudita, desta cidade, em 14 do corrente, pelas 21 horas, o douto professor da Escola Médica do Porto, sr. dr. Abel Salazar, que, do Porto, veio acompanhada

do pelo sr. dr. Alberto Saavedra e architecto Baltazar de Castro.

Presidiu o sábio archeólogo abade de Baçal, secretariado pelo reitor do liceu, comandante militar, dr. Alberto Saavedra e presidente da Camara.

O illustre conferencista, que foi apresentado pelo director da biblioteca, sr. dr. Raul Teixeira, foi calorosamente aplaudido pela assistencia, que era muito selecta e numerosa.

NOVA UNIDADE MILITAR — Pelo presidente da Camara foi pedida ao sr. ministro da Guerra, em telegrama dirigido para Amaranthe em 15 do corrente, a colocação, no quartel do Forte de S. João de Deus, desta cidade, de uma unidade militar em substituição do Regimento de Infantaria n.º 30 e 8.º Grupo de Metralhadoras, suprimidos pela ultima organização do Exército. Oxalá que tal solicitação tenha completo e rápido deferimento, como tanto interessa a esta cidade.

NOVO PRELADO DIOCESANO — O rev.º sr. D. Luiz de Almeida, deve entrar solenemente nesta cidade em 26 do corrente, indo esperá-lo todas as pessoas da maior representação social da diocese.

OBRA MUNICIPAL — Proseguem com grande actividade as obras da conclusão do jardim «Dr. Antonio José de Almeida» e Avenida João da Cruz, e de plantação de arvores.

Também se trabalha activamente na conclusão da rede de esgotos. — C.

Baião

Serviço de correios — Estrada municipal

BAIÃO, 16. — Existe uma grande deficiencia nos serviços postais deste concelho. Urge remediá-lo e para isso chamamos a atenção de quem de direito. Noutros tempos a sede do concelho tinha correio duas vezes por dia, sendo primeiramente feito a pé e mais tarde em carro de cavalos.

Quando ha anos se fundou a «Empresa auto-motora de Baião», aquelle serviço passou a ser feito de camioneta, mas a breve trecho a empresa, por falta de carros, suprimiu a carreira da tarde, pedindo á Direcção dos Correios a supressão da mala respectiva, no que foi atendida. E até hoje ninguém mais se interessou para que fosse restituído o correio da tarde e da noite, que muito beneficiava os povos servidos pelas estações postais de Baião, Ponte do Góve e Santa Leocadia.

Apelamos para o sr. administrador geral dos Correios, para que se digne restituir-nos aquelle melhoramento perdido.

Tendo sido deliberado estudar a estrada municipal que partirá da Ponte do Góve e passará por Gocende e Vila Moura, deu-se agora inicio a esse estudo. Esta estrada, sendo a mais importante da rede de estradas municipais de Baião, visto que vem servir os extensos e uberrimos vales do Góve e Grilo, que cercam as povoações citadas, é de uma grande utilidade para o concelho, pois encurta a distancia para Marco de Canavezes, Amaranthe e Porto. — C.

Feliteira

Criação da marca Extremadura

FELITEIRA, 16. — Foi aqui recebido com demonstrações de regosijo o projecto de decreto que outorga aos vinhos da provincia da Extremadura, a designação official de «Extremadura», desde que se prove a sua origem e genuinidade.

Considera-se que esta intelligente providencia, não sendo por si só uma determinante sufficiente para a solução da crise vinicola, que se encontra latente, vem contudo collocar a nossa provincia em concorrência com as condições da vintna Espanha, que ainda recentemente criou as suas recentes marcas para satisfazer ás exigencias do mercado belga, que não recebe vinhos licorosos senão de marcas officiaes de origem.

PREÇO DO VINHO — O mercado de vinhos continua um tanto animado, havendo alguma procura de vinho de 11 e 12 graus, aos preços de 12350 e 13800 por almude de 20 litros.

O TEMPO — Tem dominado nesta região um frio intenso, caindo todas as noites grandes geadas. A temperatura minima registada na noite de domingo ultimo, foi de 3 graus abaixo de zero. A pressão barometrica tem-se mantido em 760 m/m, com tendencia para baixar.

REGISTO CIVIL — Pediu a demissão do cargo de official do registo civil desta freguesia de Dois Portos, o sr. D. Emilia das Neves Alves, irmão do sr. dr. Marcello Caetano e zelosa professora da Escola Official Mista de Feliteira, sendo este facto muito sentido pelo povo desta localidade, onde esta funcionaria conta bastantes de dicações. — C.



EUROPÊA

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1922

Seguros de Incendio

Seguros Marítimos

Seguros de caução

Seguros de automoveis

Seguros de Accidentes de Trabalho

Seguros de Accidentes individuais

Seguros de Roubos e de Tumultos

Seguros de Responsabilidade Civil

Seguros de Mercadorias e Bagagens em

Serviço combinado com os Caminhos de Ferro

Séde em Lisboa:

R. Nova do Almada, 64, 1.º - Telef. 2 0911

Representada no Porto pela firma:

JOSÉ DA SILVA REIS & C.ª, SUCESSORES

Rua da Fabrica, n.º 5 — Telef. 631

# ELEGANCIAS CINEMA SECÇÃO RADIO

## NOS ESPECTACULOS

### NO GINASIO

Com uma enorme e selecta concorrência realizou-se ante-onhem no Cine Ginasio a recita de despedida dos quintanistas de Medicina, subindo á cena uma revista intitulada «Febre da Malta», em que os seus autores tiveram ocasião de apresentar numeros de fina charge e motivos escolares, sobre tudo a «ceia dos mestres», parodia á immortal ceia dos cardiais.

Na assistência recorda-nos ter visto entre outras as sras:

D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Camila de Paiva Raposo, Senhora do dr. Tiago Marques, D. Maria de Natividade Doutado Moreira da Cruz e filha, D. Mary de Brito Kell, D. Maria de Santana Benard Guedes, D. Maria de La Roc Gomes de Amorim, Senhora do dr. Silvestre de Almeida, D. Alfredo Keil Nobre Cartaxo, D. Maria Luiza de Paiva Raposo de Almeida, D. Julieta Gomes de Amorim d'Orey, D. Albertina Gomes de Amorim Guimarães Serodio, D. Margarida Correia da Costa, Senhora do dr. Ruy de Lacerda, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Francisca de Queiroz de Oliveira, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Castro, etc., etc.

### CASAMENTOS

Na parochial igreja de S. Mamede realizou-se o casamento da sr.ª D. Margarida Gilliard Alves do Rio, gentil filha da sr.ª D. Maria Luiza Gilliard Alves do Rio, e do sr. José Martinho Pereira de Lucerna Alves do Rio, já falecidos, com o sr. Alberto Cunha Patricio, filho da sr.ª D. Maria Rita Cunha Patricio e do sr. Alberto Patricio Correia Gomes, já falecidos.

Serviram de madrinhas as sras D. Maria do Castelo Gilliard Alves do Rio e D. Maria Eduarda da Mota Cos-

te Cunhal e de padrinhos os srs. José Manuel Gilliard Alves do Rio e dr. Alfredo Augusto Cunhal.

Foi celebrante o rev. Evaristo Guerreiro, que fez aos noivos uma brilhante alocução, tendo Sua Santidade dignado enviar a Sua Bênção.

Depois da cerimonia foi servido um fino lanche em casa da noiva, seguindo depois os noivos para Coruche.

### ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sras:

D. Maria Isabel Oom, D. Eugénia de Vilhena Palma, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal, D. Matilde Costa Salema Hinsenkamp, D. Maria Consuelo de Velasco y Méra Benito Garcia, D. Alice Burnay, D. Julia Sofia Inez da Silva, D. Maria do Carmo Pais de Sande e Castro, D. Leonor Avelar Maia e D. Hermengarda Valpina Martins Satrio Pires.

E os srs.:

Conde de Silves, dr. Jorge Cruz Rocha Peixoto, Luiz Antonio Pereira, Augusto da Costa Passos (Vinhais), Domingos de Abreu, Antonio Barreira de Oliveira Lacerda, Joaquim Manuel Iglesias Viana Ferreira Roquete, Antonio Maria da Veiga Pinto e Eduardo Gorjão.

## Alhambra

CABARET-DANCING-RESTAURANT  
CINE E VARIEDADES

O salão mais divertido do Parque Mayer

Aberto toda a noite

### Cine Ginasio

Duas super-produções interessantissimas habilmente apresentadas em dois filmes admiráveis, que não deixam perder o minimo pormenor e, antes, lhes dão maior relevo e brilho, constituem agora o espectáculo do Cine Ginasio. Intitulam-se essas peças «A mulher de quem se fala» e «Pecadora uma vez», nas quais ha emoção, espirito e delicadeza, a par duma primorosa interpretação, tudo concorrendo para o enorme agrado que obtiveram.

### CARTAZ

S. LUIZ - A's 21 - «Frankenstein».  
TIVOLI - A's 21 - «Onde está minha mulher?»  
GINASIO - A's 21,30 - «A Mulher de quem se fala» e «Pecadora uma vez».  
CENTRAL - A's 18,30 e 21,30 - «Eu de dia e tu de noite».  
CONDES - A's 21,15 - «Minha mulher, homem de negócios».  
OLIMPIA - Das 14,30 ás 24 - «O Desfilheiro do Diabolo», «Quick, o Palhaço» e «Gloria».  
CHIADO TERRASSE - A's 21 - «Pamplinas milionarias».  
ROYAL - A's 21,30 - «A mulher de quem se fala» e «Pecadora uma vez».  
ODEON - A's 21 - «Arséne Lupin».  
LYS - A's 21,30 - «Mata-Hari».  
PALACIO - A's 21,30 - «Arséne Lupin».  
CAPITOLIO - A's 21 - Teatro e Cinema.  
PARIS-CINEMA - A's 21,15 - «A Favorita do Imperador».  
EUROPA - A's 21 - «Ludibriadas».  
PALATINO - A's 21,30 - «Anny na escola» e «Pat e Patachon inventores».  
VOZ DO OPERARIO - (cine) - Aos domingos «matinees» e «soirées» e ás quintas e sabados «soirées».  
PROMOTORA - A's 21 - «Anny no Circo».  
EDEN CINEMA - A's 20 e 22 - «Uma rapariga e um milhão».  
SALÃO IDEAL - Rua do Lerezo.  
CAMPOLIDE CINEMA - A's 20 e 22 - segundas quintas, sabados e domingos.  
No dia 22 - «Na pista do ouro».

### HOJE A'S 21,30

Grande exito do mais grandioso programa cinematográfico:

## Cine Ginasio

Dois filmes de grande metragem  
O filme que interessa todas as mulheres

### A MULHER DE QUEM SE FALA

Interpretada pelos grandes artistas Mady Christians e Hans Sture

### PECADORA UMA VEZ

Da FOX - principais interpretes: Joel Mac Creia, Dorothy Mackall, John Halliday e Henry Cordon

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

## TEATROS

### PRATA DA CASA

No teatro da Trindade estreia-se no proximo dia 28 a peça dos irmãos Quintero «A Lingua das mulheres...» tradução de Alvaro de Andrade.

— Em seguida a esta peça entrará em ensaios no mesmo teatro a peça «La maison d'en face» traduzida por Acacio de Paiva.

— A primeira revista a apresentar-se no Coliseu, tem o titulo «O Fim do Mundo», e entre outros quadros de grande montagem, exhibará um em que entram mais de cem figuras, entre ellas um numeroso corpo de baile.

— A actual companhia do Avenida conserva-se neste teatro até fins de Março do corrente ano, seguindo depois para o Porto, fazer uma temporada no Sá da Bandeira.

— Está annunciada para o dia 27 no teatro Politeama a primeira representação da opereta «O Timpanas».

— Encontra-se doente o actor-empresario Mendonça de Carvalho.

— O engraçadissimo numero «O leiteiro e a sua vaca» que Filomena Casado, desempenha na revista «Pé Descalço» no teatro Apolo tem agora mais uma novidade que lhe granjeia todas as noites fartos aplausos.

### CARTAZ

NACIONAL - A's 21,30 - «O diabo azul».  
TRINDADE - A's 21,30 - A comedia «Fetigo».  
AVENIDA - A's 21,30 - A comedia «O noivo das Caldas».  
APOLO - ás 20,45 e 22,45 - A revista «Pé Descalço».  
VARIEDADES - A farsa musicada «A menina Amélia».  
MARIA VITORIA - A's 20,45 e 22,45 - A revista «Feijão Frades».  
COLISEU - A's 21 - Grande Companhia de Circo.

JARDIM ZOOLOGICO - Exposição de ar-

### DIA 21

As emissões praticamente audíveis em Portugal, pela maioria dos receptores, por ordem do numero de metros de onda e «Kilociclos», são as seguintes:

Londres nacional - 261 m. - 1.148 kc. - 65 kw. Turim - 273 m. - 1.096 kc. - 20 kw. Estrasburgo - 345 m. - 869 kc. - 8,5 kw. Bordeus - 304 m. - 986 kc. - 17 kw. Barcelona - 348 m. - 860 kc. - 8 kw.  
Londres regional - 356 m. - 842 kc. - 76 kw. Argel - 363 m. - 825 kc. - 15 kw. Tolosa - 385 m. - 779 kc. - 3 kw. - Suíça Italiana - 403 m. - 743 kc. - 25 kw. Roma - 441 m. - 680 kc. - 50 kw. Langenberg - 472 m. - 635 kc. - 75 kw.

### AUDICÖES EM DESTAQUE

LONDRES, ás 18 h., recital de canções do «Folklore».  
A's 19 h., recital de violino por Alfred Cair.  
A's 19,10 h., palestra sobre ciência e industria.  
A's 21 h., noticiário.  
A's 23,15 h., musica de baile.  
BARI, ás 19,30 h., concerto de musica de opereta.  
TURIM - MILÃO - TRIESTE, ás 18 h., concerto de musica popular.  
A's 20,45 h., revista de livros novos.  
A's 21 h., programa de variedades.  
A's 22 h., jornal radiado.  
BORDEUS - LAFAYETTE, ás 19,30 h., notas desportivas.  
A's 20 h., concerto popular.  
A's 20,30 h., «Fleur de Thé», opereta de Lecocq, retransmitida de Paris.  
BRESLAU, ás 20,20 h., programa de variedades retransmitido de Langenberg.

A's 22 h., musica de baile do Café de Berlin.  
A's 22,30 h., Ambrose e a sua banda no Mayfair Hotel, de Londres.  
PARIS, ás 20,30 h., concerto de musica de camara.  
A's 21,10 h., musica de baile pela «Sonora Orquestra», regida por Fred Hoffmann.  
ESTRASBURGO, ás 17 h., concerto «Fasdecloud», do Teatro dos Campos Elysiacs.

A's 20 h., recital de piano por M. Poggio e M. Halter. Sonata, de Friedmann-Bach. Sonata, de Mozart.

A's 21 h., concerto de musica de camara.

BARCELONA, ás 18 h., programa infantil.

A's 21,5 h., Marcha, de Sied. Seleccion de «Los Borrachos» de Jimenez. Uma valsa de Strause. «Templation», de Delmar. «Castilla», de Albeniz.

A's 22 h., «Macbeth», de Shakespeare, adaptado á rádio.

TOLESA, ás 19 h., solos de accordion.

A's 20 h., arias de: «Tosca», de Puccini; «Manon», de Massenet, e «Mireille», de Gounod.

A's 20,30 h., arias de: «Varoniques» de Messager; «Mam'zelle Nitouche» de Hervé.

A's 20,45 h., solos de violoncelo.

SOTTENS - SUÍÇA ITALIANA, ás 19,30 h., concerto simfonico pela orquestra da estação. Direcção de Ernest Ausermat.

LISBOA, ás 12,30 h., C. T. 1. D. P. A's 21,30 h., C. T. 1. A. A.

### ESTAÇÕES DE EXTRA-CURTAS

* Império	31,50 m.	— 49,60 m.
Rio de Janeiro, PREB	31,58 m.	
Schenectady, W2XAF	31,48 m.	
* Zeesens, DJA	31,38 m.	
C. T. 1. A. A	31,25 m.	
Pontoise-Rádio Colonial	25,60 m.	
Pittsburg East, W9XAA	25,25 m.	
* Roma, 2RO	25,4 m.	
Schenectady, W2XAD	19,56 m.	

(O asterisco indica as que se ou tem melhor).

## T. S. F.

Aparelhos «SCHAUB», «PHILIPS», «REICO», «R. G. A.», «TELEFUNKEN» etc., a pronto e a prestações. Todo o material para construções — a preços vantajosos —  
**Olavo Cruz, Lt.ª**  
AVENIDA DA LIBERDADE, 11 r/c.

## TIVOLI

Um dos mais caracteristicos filmes, no genero livre, actualmente em grande voga em Paris: — — — — —

Onde está minha mulher?  
com MEG LEMONNIER  
e HENRI GARAT

(Este espectáculo é improprio para meninos)

O «Diário da Manhã» vende-se em Arcos de Val-de-Vez na casa Fernandes, Largo da Lapa

## Azeite-Extra

Quinta da Serra  
Pedidos a A. CARVALHO & C.ª  
Rua Bacalhoeiros, 72, 1.ª-T. 24482  
Tambem á venda nos bons estabelecimentos

## CONDES

O segredo da Riqueza ao alcance de todos  
**MINHA MULHER HO-MEM DE NEGOCIOS**  
A seguir: O maior successo dramático de todo o mundo  
**CODIGO PENAL**

## APOLLO

APRESENTA  
UM FILME QUE FAZ PARAR OS CORAÇÕES:

## FRANKENSTEIN

o mais completo triunfo da cinematografia moderna!  
A HISTORIA DUM SABIO QUE CONSEGUIE, POR PROCESSOS CIENTIFICOS E COM PEDAÇOS DE CADAVERES, CRIAR UM SER HUMANO!

## Grão Espanhol

Seleccionado para semente  
MARCA «SANTAMARIA»  
Em sacos selados na origem

PEDIDOS A  
**V. HERNANDEZ & C.ª**  
LARGO CHAFARIZ DE DENTRO, 13  
LISBOA

## Dentes artificiais

MUITO mais baratos e aptos á mastigação, sem despesa de extracções ou consulta. Bernardino Nunes - R. da Palma, 40 1.º



**BELKIOS**  
O MELHOR PO'DARROZ  
ENVIAM-SE AMOSTRAS GRATIS  
PERFUMARIAS COURACA R. Sant'Ana á Lapa, 44 LISBOA

SEJA AMIGO DE SI MESMO  
— BEBA —  
**ESPUMANTE ALENTEJANO**  
= MERCEARIAS TAVARES = E TODAS AS  
CONFEITARIA ROSA ARAUJO BOAS CASAS  
Representante GILBERTO SEQUEIRA  
RUA DOS DOURADORES, 150, 1.º Telefone 2 6713

**POLICLINICA DA RUA DO OURO**  
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º  
TELEF. 2 6519

Dr. Armando Narciso - Medicina, coração e pulmões - A's 5 horas.  
Dr. Bernardo Vilar - Cirurgia geral, operações - A's 5 horas.  
Dr. Miguel de Magalhães - Rins e vias urinarias - A's 10 horas.  
Dr. Correia de Figueiredo - Pele e sífilis - A's 6 horas.  
Dr. R. Loff - Doenças nervosas, electroterapia - A's 3 horas.  
Dr. Mario de Mattos - Doença dos olhos - A's 2 horas.  
Dr. Mendes Bello - Estomago, figado e intestinos - A's 4 horas.  
Dr. Filipe Manso - Doenças das creanças - A's 14 horas.  
Dr. Casimiro Affonso - Doenças das senhoras e operações - A's 2 horas.  
Dr. Francisco Calheiros - Garganta, nariz e ouvidos - A's 3 1/2 horas.  
Dr. A. de Carvalho Dias - Doenças da nutrição empaludismo - A's 4 horas.  
Dr. Armando Lima - Bôca e dentes, profese - A's 12 horas.  
Dr. Aleu Saldanha - Raio X - A's 4 horas.

ANALISES CLINICAS

De Aveiro ou Espinho a Vizeu pelo Vale do Vouga  
é «uma viagem que nunca mais se esquece». Preços de 1.ª classe inferiores aos da antiga II classe



# Prosseguem com entusiasmo as comemorações da «Semana do Mutualismo»

A «Semana do Mutualismo», prosseguiu ontem, em Lisboa, Porto Coimbra e outros pontos do País. Em Lisboa realizaram-se as seguintes comemorações:

### No Gremio Alentejano

Na sede do Gremio Alentejano, rua Eugénio dos Santos, realizou-se pelas 22 horas a sua anunciada conferência, o professor da Casa Pia de Lisboa, sr. Sousa Carvalho.

O orador espraçou-se em largas considerações sobre o tema da sua conferência «A educação mutualista na escola».

### Na Lutuosidade Nacional

Sob o tema «O mutualismo em Portugal», realizou-se ontem uma conferência, pelas 21 horas, na Lutuosidade Nacional, o ilustre catedrático sr. dr. Agostinho Fortes.

O orador, que foi escutado com a maior atenção por todos os assistentes, expôs com grande clareza os seus pontos de vista sobre o problema do mutualismo no nosso País. No final foi muito aplaudido.

### No Monte Pio Geral

O sr. dr. Carmo da Cunha realizou no Monte Pio Geral a sua conferência «Manifestações do espirito de providencia e o mutualismo». A fachada daquele edificio esteve iluminada durante a noite.

### Voz do Operario

Sob a presidência do sr. Luiz Antonio Rozendo, secretariado pelos srs. A. de Oliveira e Joaquim Ferreira Baptista, realizou-se ontem no Salão nobre da Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operario» a sua anunciada conferência «O mutualismo e a tecnica actuarial», o sr. dr. Caetano Beirão da Veiga, que foi muito aplaudido pela numerosa assistência que encha por completo aquela sala.

**Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos**  
Na sala de sessões da Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos realizou-se, ontem, pelas 21 horas uma sessão solene para inauguração do retrato do sr. José Luiz Lopes Tinoco, amigo dedicado do mutualismo.

O elogio do homenageado foi feito pelo sr. José da Silva Nunes, presidente da Federação que pôs em evidencia as excepcionais qualidades de carácter do sr. Tinoco e o quanto a Federação lhe deve.

O sr. José Gomes Ventura realizou em seguida a sua conferência «Breves palavras sobre o mutualismo que muito agradou á numerosa assistência».

**Caixa de Auxilio aos Operarios da C. U. F.**  
Realizou-se ontem, pelas 21 horas, uma interessante festa associativa na Caixa de Auxilio aos Operarios da C. U. F.

Esta festa que entra na «Semana do Mutualismo» deixou as mais gratas recordações a quantos a ela assistiram.

**Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa**  
Com extraordinaria concorrencia de socios, realizou-se ontem pelas 21,30 na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa uma sessão solene para inauguração do retrato do falecido socio sr. Antonio Ferreira da Silva.

Falaram os srs. Bernardo Vieira Fernandes e David da Silva que fizeram um rasgado elogio do homenageado.

A sede desta associação iluminou a sua fachada durante a noite.

Tambem se realizaram conferencias nas Associações de Socorros Mutuos Fraternidade Peninsular, Aliança Operaria; general Sousa Brandão e Barbeiros e Amoladores tendo usado da palavra respectivamente os srs. dr. A. Pedro Martins sobre a «função medico-social do mutualismo»; Rui Braz e dr. José Pontes e Ferreira Tomé.

Pelos postos radiofonicos C. T. J. B. Os. C. T. J. E. B. também realiza-

ram conferencias os srs. dr. Oliveira Santos e Alexandre Ferreira que escolheram respectivamente os titulos «O mutualismo e a independencia individual» e «O mutualismo como factor de utilidade social».

\*

No Asilo de Santa Catarina realizou-se ontem uma exposição de trabalhos dos alunos e foi facultada a entrada a todas as pessoas que desejassem visitar aquele estabelecimento de assistência.

### No Porto

Continua com interesse a «Semana do Mutualismo», tão oportunamente iniciada. O programa de hoje foi vasto e muito completo, constando de cinco conferencias: no Ateneu Commercial falou o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres; na Associação de Socorros Mutuos Comercio e Industria, o sr. dr. Tamagnini Barbosa; na Caixa da Classe Piscatoria do Lordelo, o sr. tenente Pereira Fiandor e na União do Lordelo, o sr. Joaquim Silva.

Os trabalhos destes srs. foram muito apreciados, tendo merecido prolongados applausos.

Na sede do Ateneu Commercial do Porto, efectuar-se-á, amanhã, á noite, uma conferencia que faz parte das manifestações mutualistas. Será orador o sr. Bento Carqueja. Também terá lugar uma sessão solene na Liga das Artes de Socorro Mutuo, sendo descerado o retrato do falecido propagandista Manuel José da Silva.

Tambem se effectuarão sessões nas seguintes colectividades: Montepio Campos Henriques, na rua Fernão de Magalhães, sendo oradores os srs. Tamagnini Barbosa e Joaquim Silva; na Associação de São João da Foz do Douro; Humanitaria do Candal e Associação de S. Bento das Peras, em Rio Tinto.

### Em Coimbra

Teve esta noite lugar na Associação dos Artistas mais uma sessão da «Semana do Mutualismo».

O vasto salão da simpatica colectividade encontrava-se repleto de pessoas das varias classes sociais desta cidade vendo-se alguns professores e assistentes da Universidade.

A conferencia foi feita pelo sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, distinto professor da Faculdade de Ciencias, tendo escolhido como tema: «A propaganda do mutualismo e a campanha contra o analfabetismo». Fazendo a sua apresentação o professor sr. dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho, traçou o elogio e enalteceu as qualidades de trabalho de tão distinto professor.

O orador foi por varias vezes interrompido, pelo facto de apresentar importantes soluções para o engrandecimento do mutualismo.

No final o sr. dr. Adelino Vieira de Campos agradeceu mais uma vez a assistência a sua comparsa e a religiosidade como foram escutadas as palavras do sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, reboando novamente pelo salão uma estrondosa salva de palmas.

### Abrantes

**Conferencia do sr. Henrique Augusto da Silva Martins**

A Semana do Mutualismo está decorrendo conforme o programa previamente elaborado.

Na segunda-feira, realizou-se no teatro Taborda, a conferencia do sr. José Maria Pereira, havendo á noite o sarau promovido pelo Orfeão Pinto Tiberio, a favor do Montepio Soares Mendes.

A Associação Operaria da Construção Civil de Abrantes, querendo associar-se á Semana do Mutualismo, convidou o sr. Henrique Augusto da Silva Martins, presidente da Associação Commercial e da Associação de Agricultura de Abrantes, a fazer uma conferencia sobre tão palpitante assunto, a qual se realizará no proximo sabado dia 21, pelas 19 horas no Cine-Tejo da Misericórdia, amavelmente cedido para esse efeito pelo seu proprietario sr. Eliseu Lopes Martins.

Para assistir a esta conferencia foram convidadas as autoridades e a direcção do Montepio Soares Mendes.

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

### No Governo Civil

PORTO, 19.—Com o sr. dr. Domingos Moreira, ilustre chefe do distrito, trataram assuntos de interesse os srs.: tenente Alberto Baptista, administrador do concelho de Matosinhos; tenente Alberio Cruz, commissario de divisão da P.S.P. desta cidade; engenheiro Antonio Bernardo Ferreira, commissario distrital do desemprego e o administrador do concelho de Felgueiras.

### Assistencia Domiciliar a Doentes Pobres

Reuniu a direcção desta humanitaria instituição de beneficencia. Além de diversos assuntos tratados, mereceu-lhe especial atenção as noticias publicadas em diversos jornais, referentes a mortes sem assistência. Ponderou-se que não se justificam tais casos, pois a Assistencia Domiciliar a Doentes Pobres está sempre pronta a atender as chamadas que lhe sejam feitas para acudir aos doentes extremamente pobres, facultando-lhes gratuitamente, medico, enfermagem e medicamentos.

A direcção faz afixar a todas as Juntas de Freguesia e em diversos estabelecimentos desta cidade, cartazes, dos quais constam os nomes dos medicos que formam o corpo clinico da Assistencia e que podem ser chamados em casos urgentes.

A direcção solicita de todas as autoridades e do publico em geral que lhe seja dado conhecimento immediato da existencia de doentes extremamente pobres—que não possam sair de casa, nem consigam hospitalização, a fim de bem poder desempenhar-se da missão que tem em vista—prestar os socorros aos pobres—pois é esse o seu maior desejo, agradecendo essas informações, que podem ser enviadas para a sede, rua Fernão de Magalhães, 47, ou transmitidas pelo telefone 5444.

A direcção volta a reunir no proximo domingo, 22, pelas 11 horas.

### Assistencia aos Tuberculosos do Norte

Não se realizaram ontem os leilões de prendas, pelo Posto Emissor Sonora Radio, como fôra anunciado, a favor da Assistencia aos Tuberculosos do Norte de Portugal.

Com a colaboração do sr. Vitor França, na proxima semana iniciar-se-á este periodo de propaganda e de protecção a esta benemerita instituição.

Além das prendas já oferecidas, outras se lhe juntarão ainda mais para que de facto, seja um periodo de festa, de animação e de interesse publico entre os senhores radiofilos, este que vai ser iniciado na proxima semana.

O sr. Vitor França, prestando o seu simpatico concurso a esta benemerita campanha de altruismo e de humanidade, aproveitando o gentil acolhimento da Sonora Radio—pretende mostrar o quanto lhe é querida uma instituição que tanto bem está praticando ao seu semelhante e á cidade do Porto. Que todos compreendam e auxiliem o desinteressado esforço de tão dedicados amigos dos pobres.

### Armadores maritimos

Tendo a Associação dos Armadores Maritimos e Agentes de Navegação do Porto e Leixões recebido do ex.º ministro da Marinha, em resposta ao telegrama que lhe foi enviado anteriormente por esta Colectividade, a comunicação de que tendo sido denunciado o accordo existente entre aquele Ministerio e a Companhia Portuguesa Radio Marconi, deixaram de existir em 31 de Dezembro proximo passado os postos radio-telegraficos da marinha de receber o serviço publico, foi enviado áquella Companhia o seguinte telegrama:

«Tendo cessado para o publico o serviço que posto Lavadores prestava navegação por virtude cessação accordo entre Ministerio Marinha e essa Companhia, Associação Armadores Maritimos Agentes Navegação Porto e Leixões considerando os graves prejuizos provenientes falta de comunicações seja urgentemente reaberto posto Boas-Novas».

### Tribunal Arbitral de Providencia Social do Porto

Em conformidade com o sorteio a que se procedeu, ficou este Tribunal para o biennio de 1933-1934, constituído pelos seguintes vogais:

Effectivos—Pela classe medica do Porto dr. Francisco de Moraes Sacramento,

Pelas Associações de Socorros Mutuos do Porto: Domingos de Almeida Soares e Antonio Coelho de Sousa Oliveira.

Pelas Juntas de Freguesia do Porto: Silvino Cardoso.

Suplentes—Pela classe medica: dr. Antonio Caetano Ferreira de Castro. Pelas Associações de Socorros Mutuos: Antonio Lopes e José Baía Ribeiro.

Pelas Juntas de Freguesia: Miguel Monteiro.

### Juventude Catolica do Porto

No proximo domingo 22 do corrente, pelas 21 horas, no salão nobre desta colectividade, o distinto jornalista catolico sr. Manuel Soares Pacheco, realizará uma conferencia que atendendo ao seu valor deve resultar brillantissima.

Na forma do costume haverá tambem á costumada sessão narrativa.

### A volta de uma herança

Tem estado em Espinho um agente da P.I.C averiguando de um caso de sequestro de uma criança de 5 anos, por motivo de uma herança. A criança é orfã, tendo ido viver com o avô paterno depois do falecimento dos pais, que viviam maritalmente em Espinho.

Ultimamente, um fiscal dos impostos de nome Oliveira Quintas, conseguiu que a pequena lhe fosse entregue, bem como todos os haveres deixados pelos pais, tendo ainda chegado a acusar o avô da criança de ter feito desaparecer duas salvas de prata.

A mãe da pequena parece que deixou bens, no Brasil, avaliados em 700 contos, moeda brasileira, e supõe-se que á volta disto haja sonegação de bens e quisiquer outros casos complicados o que, como acima dissemos, o agente averigua.

### Gremio dos Funcionarios Municipais do Porto

Tomaram posse os corpos gerentes desta colectividade, tendo usado da palavra o sr. Agonia Vieira que expôs os trabalhos efectuados pela comissão cessante, de que era presidente, congratulando-se com a adesão a este Gremio, do sr. Luiz A. Almeida Borges, digno chefe da 2.ª Repartição.

Seguiu-se-lhe o sr. Almeida Borges, tendo exposto o desejo de que o Gremio atinja, de novo, um grau de engrandecimento, e prometendo os seus melhores esforços para a conquista do bem estar do funcionalismo municipal.

Falou ainda o sr. José Teixeira, presidente eleito, declarando dedicar toda a sua boa-vontade pelas prosperidades da colectividade e tecendo elogio á comissão cessante.

Sob a presidência deste senhor, reuniu tambem o novo conselho director, tendo resolvido: exarar na acta um voto de agradecimento á imprensa; aprovar 47 novos socios; exarar na acta um voto de congratulação pelas melhoras do sr. Mario de Almeida, vereador municipal; iniciar trabalhos para uma possivel visita ao Ayuntamiento de Vigo, no proximo verão; lembrar aos poucos funcionarios ainda não associados que termina no fim de Março a inscrição, isenta de joia ou subsidio; apresentar á Camara reclamações sobre os terceiros officiais e guardas assalariados; criar um novo modelo de cartões de identidade e avistar-se com a Camara sobre uma regalia para todo o funcionalismo.

### Ratoneiros mal sucedidos

Ontem, pelas 5 horas e meia da madrugada, o guarda n.º 184 da P.S.P. que andava de patrulha na rua Mousinho da Silveira, notou que dois individuos andavam a apagar e a acender as lampadas da iluminação publica da viela do Anjo.

Suspeitando da intenção dos dois individuos, o 184, auxiliado pelo seu colega 1.018, foi-lhes no encalço, prendendo-os. Um disse chamar-se Diniz Edmundo, ter 22 anos e residir na rua das Taipas, recusando-se o outro a declinar a sua identidade. Ao primeiro foi apreendida uma vela e ao segundo um «pé de cabra».

Quando eram conduzidos para a 1.ª esquadra e no largo da rua Chã, os dois insultaram os captores, e o segundo pretendem agredir o 184, pon-do-se em fuga.

Perseguido, foi recapturado, mas nessa altura deitou as mãos ao pescoco do captor que, para se libertar dele fez uso de violencia, atingindo-o no pescoco.

O ferido foi transportado na ambulancia da Cruz Vermelha ao hospital da Misericórdia, onde ficou internado na enfermaria 6.

O Diniz Edmundo recolheu ao aljube.

O caso está afecto á P.I.C.

### Os desaparecidos

A tendeira Amelia Rosa, da rua do Alto do Pontinha, pediu á Policia a detenção de seu filho Rogerio Pinto Ribeiro, de 15 anos, que desapareceu de casa.

### Movimento maritimo

Na barra do Douro entraram os vapores ingleses «Grebe», de Londres, em lastro; alemão «Kepler», de Antuerpia; ingles motor portuguezes «Fayale», de Lisboa, ambos com carga diversa; «Vencedor», da Terra Nova por Leixões, com bacalhan fresco, e «Gafanhoto», do alto mar, com cimento. (Este ultimo tinha saído ha dias do Douro com destino a Aveiro, vindo arribado).

Sairam os vapores portuguezes «Ibo», para Lisboa, com carga diversa; estoniano «Croxdale» para Mumbles, com toros de pinheiro; ingles «Otterburne», para La Loja, em lastro.

No porto de Leixões não houve entradas. Saiu o vapor suco «Karin», para Pomarão, em lastro.

### CARTAZ DE ESPECTACULOS

DIA 20

Theatro Sá da Bandeira — «Prilaua». Teatro Carlos Alberto — «O Dia das Romerias». Teatro Rivoli — «Pernas ao Alto». S. João Cine — «Viagem de Nupcias». Salão Jardim da Trindade — «O Primo dope da Arcádia». Salão Olympia — «Os 5 do Jazz». Salão da Batalha — «O Expresso de Xangai».

**Hotel Internacional ROSSIO**  
Optimos aposentos — — —  
— — — mesa esmerada

### ALUGA-SE

Sala espaçosa, no melhor local do Porto, servindo muito especialmente para consultorio medico ou escriptorio de advogado.

Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

### Cronicas de viagem

(Continuação da 1.ª página)

—Providencias favoraveis ao embelezamento do Funchal e á criação de um melhor condicionalismo turistico—como, por exemplo, as obras tendentes a descongestionar as imediações da Sé, a supressão dos numerosos quiosques inestéticos, o regresso á tradição nos trajes característicos dos carreiros do Monte e dos condutores de carros de bois, etc.

Acrescente-se ainda a isto a intensificação da Propaganda da Madeira no estrangeiro (para elucidação e atracção de turistas) e a criação de um Arquivo Distrital, devido aos esforços combinados das Comissões Administrativas — e ter-se-á uma visão sucinta, mas perfeita das maravilhosas actividades que, desde o 28 de Maio, se estão exercendo e vêm lutando, com exito fecundo, pelos progressos e pela felicidade da Ilha.

Eis a obra dos homens da Ditadura na Madeira—que, afinal, corresponde, como é facil descobrir, á obra gigantesca dos homens da Ditadura no Continente.

Poderia estender-me ainda, no commentario e no elogio desta obra, e daqueles que a executaram. Julgo, porém, que o não devo fazer. A eloquencia a que nos habituaram estes seis anos e meio de renascimento portuguez—não é a antiga eloquencia dos adjectivos, das frases sonoras, das promessas desmedidas. É a eloquencia dos factos.

E os factos revelam plenamente o que a Madeira deve á Ditadura e aos admiraveis organizadores e renovadores que a Ditadura soube colocar á frente dos seus gestos.

# MULTIMÁHORA

## CARTA DE COIMBRA

**Região Escolar de Coimbra**  
**COIMBRA, 19.**—Foram providos nas escolas abaixo indicadas da Região Escolar de Coimbra, os seguintes professores de ensino primário Leonor Nobres Teixeira e Armando da Silva Ventura, Cadima, e Joaquim Marques Murta, Pocarica, Cantanhede; José de Sousa Monteiro, Seixo, Montemor-o-Velho; José de Almeida Machado, Andorinha e Conceição de Andrade Pirraça, Penalva de Alva, Oliveira do Hospital; Amelia Sampaio e Melo, Madalhos da Serra, Pampilhosa da Serra; Candida dos Santos Madeira, Figueira de Lorvão, Penacova; Antonio Valerio Rato, Carvalho, Pampilhosa da Serra.

**Doença súbita**  
 Por ter sido acometido de doença súbita na via pública, foi acompanhado aos Hospitais da Universidade, pelo guarda de Segurança Pública n.º 90, o trabalhador Jaime dos Santos Carvalho, casado, do lugar e freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, onde ficou em tratamento, devido ao seu estado inspirar cuidado.

**Carroça desarrvorada**  
 Ontem de manhã, em Santa Clara, uma carroça puxada por uma mular e que vinha desarrvorada, foi de encontro à cabina transformadora da electricidade, espetando-se um dos varais na espada do animal e saindo-lhe no pescoço. O animal deu entrada na enfermaria veterinária da Sociedade Protectorados Animais.

A carroça e o animal pertenciam ao moleiro de Cernache José Rezende.

**Pelo Governo Civil**  
 Por alvará do sr. governador civil foi nomeado regedor efectivo da freguesia de Unhais-o-Velho, concelho da Pampilhosa da Serra, o cidadão Antonio Gomes Pereira.

**Auditoria administrativa**  
 Foi apresentada uma reclamação no Tribunal desta Auditoria, por Joaquim dos Santos Barata, amanuense da secção Administrativa do Municipio do Fundão, contra a comissão administrativa do mesmo municipio.

**Enfermeiros diplomados**  
 Uma comissão de enfermeiros tirociantes dos Hospitais da Universidade, entregou ao illustre chefe do Distrito, sr. dr. Moura Relvas, uma petição em que solicitam a ampliação dos quadros, ou que sejam preenchidas por assalariados as esperadas vagas.

Na impossibilidade de ser satisfeita tal aspiração, pedem a anulação do Decreto 21647, que os obriga a prestar serviço gratuitamente.

**Rusga á cidade**  
 A noite passada foi feita uma rusga por agentes da P.S.P., não tendo efectuado qualquer prisão nem apre-

endido nenhum armamento proibido por lei.

**Por vadiagem**  
 Deu entrada na Tutoria da Infancia, José Rodrigues, de Valepirraço, da freguesia de Paio Mendes, concelho da Figueira da Foz, por se entregar á vadiagem.

**Conferencia**  
 Esteve no Governo Civil, onde conferenciou com o illustre chefe do Distrito, sr. dr. Moura Relvas, o digno Administrador do Concelho de Montemor-o-Velho.

**Trasladação de ossadas**  
 Por alvará no Governo Civil, foi autorizada a trasladação das ossadas de D. Maria de Lourdes de Vasconcelos, falecida na Figueira da Foz, para o Cemiterio da freguesia de Verride.

**Pela Policia**  
 Foi apresentada queixa na Policia, por José Melo, empregado na Escola Agricola, na Bencanta, contra Manuel Geraldo Baptista, do mesmo lugar, por ter danificado ao queixoso duas fiadas de arame farpado que se encontram numa sua propriedade, para efeito de vedação.

**Vendedoras de leite e lacticinios**  
 A Intendencia Pecuaria do distrito de Coimbra, fez afixar avisos prevenindo os vendedores de leite, de que serão autoados os individuos que se occupem naquele negocio, que até ao dia 31 do corrente mês não se achem munidos da respectiva licença.

**Foot-ball**  
 A convite da Associação Academica, visita no proximo domingo esta cidade, o Academico Foot-ball Club, do Porto, que realizará um encontro de «foot-ball», no Campo de Santa Cruz, com o «team» de honra dos nossos escolares.

**Pelos Hospitais**  
 No posto de socorros dos Hospitais da Universidade, receberam tratamento Antonio Travassos de Freitas, de 52 anos, viuvo, barbeiro, por ferida incisa na região frontal, com a secção da arteria temporal superficial; Albino Carreira, de 9 anos, de Armamar, residente em Santa Clara, por ferida contusa no pé esquerdo; Manuel Simões de 34 anos, casado, carroceiro, do lugar de Espirito Santo das Tourgas, por ferida contusa na região supraciliar direita e João Maria Correia Cardoso, de 24 anos, solteiro, cozinheiro, desta cidade, por ferida contusa no couro cabeludo.

**Uma prisão**  
 Por pretender exercer uma violencia foi capturado Manuel de Sousa, de 23 anos, dizendo ser natural de Lisboa e residente em Bemfica.

**Os emigrados espanhóis**  
 serão considerados como rebeldes se não comparecerem nos tribunais do seu país

**MADRID, 19.**—A sexta vara do Supremo Tribunal informou o juiz especial encarregado da organização do processo dos acontecimentos de 10 de Agosto de que deve informar os deportados de Villa Cisneros de que lhes cumpre apresentarem-se ao Tribunal, e de que se recusarem fazer tal serão declarados rebeldes.—*Havas.*

### Governadores civis

O sr. governador civil de Aveiro conferenciou ontem com o sr. ministro do Interior sobre assuntos referentes ao seu distrito e esteve nos Ministerios: das Obras Publicas a tratar da concessão de subsídios para melhoramentos rurais, e das Finanças a solicitar a aprovação dos empréstimos ás Camaras Municipais de Ilhavo e Ovar.

O sr. governador civil de Angra do Heroismo conferenciou ontem com o sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura sobre assuntos relativos a pecuaria e industria de lacticinios; administrador geral dos Correios e Telegrafos acerca do fornecimento de material para a conclusão da rede telefonica em Angra e da construção de um edificio para a estação telegrapho-postal da Praia da Vitoria; e administrador geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, com quem tratou da concessão de subsídios para melhoramentos de aguas, ás Camaras de Santa Cruz da Graciosa e da Calheta, e de esgotos ao Municipio de Angra.

O sr. dr. Ribeiro Ferreira, governador civil de Leiria, que ontem conferenciou com os srs. ministros do Interior e da Justica sobre assuntos de interesse para o seu distrito, tratou tambem na Administração Geral dos Correios e Telegrafos, da instalação de uma cabina telefonica em Reguengo do Fetal, e na Direcção Geral dos Serviços Florestais da concessão á Camara Municipal da Marinha Grande de uma parte da praia de Vieira de Leiria.

### TRIBUNAIS

#### Boa-Hora A' facada

Ontem, foram julgados Antonio Tomaz e Fernandes Tomaz, por agredirem á facada, Luiz Marques.

O primeiro foi condenado em 81 dias de prisão correccional, 14 dias a 1\$00 e 800\$00 de multa e o segundo foi absolvido.

—Foram julgados: Antonio Luiz Ganas, Alfredo Carreira, Felix Nunes Borges, Artur Pedro Antonio Santinho e Carlos Rafael da Graça Espirito Santo, absolvidos.

#### Julgamentos correccionais

Realizaram-se os seguintes julgamentos.  
 José Henriques dos Reis; furto, 1 ano de prisão, 4 meses a 2\$00 e 450\$; Maria Margarida Santos, furto, 18 dias de prisão, 3 meses a 2\$00 e 120\$; José Soares de Azevedo, furto, 2 anos de prisão, 9 meses a 1\$00 e 300\$00; Alisio Pais, abuso de confiança, 2 meses de prisão, 10 dias a 1\$00 e 300\$00; Manuel Afonso Junior, ferimentos, 15 dias de prisão 5 a 1\$90 e 100\$00; Alberto Gonçalves, ferimentos, 10 dias de prisão, 5 a 1\$00 e 100\$00; Felizarda dos Remedios, ferimentos, 30 dias de prisão, 5 a 10\$00 e 150\$00; Maduel Teixeira, ferimentos, 3 meses de prisão, 15 dias a 1\$00 e 300\$00; Constanca Rodrigues, ferimentos, 30 dias de prisão, 10 a 2\$00 e 450\$00; João de Sousa, «O Passarinheiro», ferimentos, 2 meses de prisão, 10 dias a 2\$00 e 450\$00; Antonio Lopes, tentativa de furto, 1 ano de prisão, 4 meses a 2\$00 e 450\$00; José Dias de Oliveira, Adalina Pereira e Antonio Rodrigues de Almeida, absolvidos.

### A aviadora inglesa Lady Bailey está viva

**PARIS, 19.**—O Ministerio da Aeronautica recebeu um radiograma annunciando que aviadores militares franceses encontraram Lady Bailey a 20 quilometros ao sudoeste de Tahous, Nigéria francesa. A aviadora tóra forçada a fazer uma aterragem em consequencia dum desarranjo na alimentação da gasolina.—*Havas.*

### ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEOLOGOS

#### Secção de arqueologia pre-historica

Sob a presidencia do sr. Padre Eugenio Jalhay reuniu a Secção de Arqueologia Pre-historia da Associação dos Arqueologos Portugueses, tendo sido presente um numero do «Times» oferecido pelo sr. Conde de Tovar, contendo fotografias de curiosissimas gravuras rupestres ultimamente descobertas na Libia.

O sr. Padre Jalhay apresentou ceramica recolhida por si e pelo sr. Padre Luisler no sitio da Torre Alta, proximo de Guimarães dando noticia de haver um castro naquela localidade, onde ainda apparecem alinhamentos de muralhas romanas.

Referiu-se depois ás escavações feitas o ano passado no Monte de Santa-Tecla, em La Guardia, que ultimamente visitou, referindo-se aos principaes achados que se fizeram, como a cabeça de um torques de ouro, parte de uma estatueta de bronze, moedas da região e restos de habitações até aqui desconhecidas, situadas na parte superior do monte edificadas algumas sobre um «concheiro» de fauna bastante actual.

Noticiou ainda o aparecimento de outro castro no Monte de Terroso fronteiro do de Santa Tecla e o subsídio de 3.000\$00 concedido pelo sr. ministro da Instrução para a elaboração do «In Memoriam» de Martins Sarmento. Diz que este volume será uma obra importantissima para que se possuam trabalhos notabilissimos tanto nacionaes como estrangeiros subscritos pelas individualidades de maior vulto na ciencia e que orçam por uns 15 a 20.000 escudos.

O sr. tenente Afonso do Paço mostrou á secção dois livros sobre fotografia aerea aplicada á arqueologia: «Air-Photography for Archaeologists e Air Survey and Archaeology» do aviador ingles Crowford que lhe foram enviados pelo sr. dr. R. de Serpa Pinto para que um dos nossos aviadores, o sr. tenente Humberto Delgado, empenhado em iniciar tal trabalho entre nós, veja os resultados obtidos na Inglaterra. Sobre uma carta do Estado Maior foram marcados diferentes locais dos arredores de Lisboa onde appareceram restos de civilização romantica, para aquele aviador fotografar.

Noticiou ainda as edemarches realizadas para se fotografarem diferentes ruinas romancas e outras existentes pelo País, bem como annunciou que brevemente o sr. dr. Mendes Correia, illustre director da Faculdade de Ciencias da Universidade do Porto e presidente da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia virá á esta Associação fazer uma conferencia, sendo de esperar uma outra do illustre arqueologo portuense sr. dr. R. de Serpa Pinto.

### Conservadores do Registo Civil

Foram abertos concursos para o preenchimento das vagas de conservadores do Registo Civil em Odemira (2.ª classe), Aviz e Manteigas (3.ª classe).

### ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

**SINDICATO PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS DO SUL**—Reuniram ontem em assembleia geral que aprovou as contas e relatório e elegeu os novos corpos gerentes, a saber: Assembleia geral — Julio Rentes, D. Maria Conceição Lopes e D. Maria Marques.

**Direcção** — Gastão Sergio Moutinho, Mário de Oliveira, José Tavares Antunes, Antonio Francisco Luz e Armando Almeida.

**Conselho fiscal** — José Vale, Armando Rodrigues, Francisco José e Fernandes Pereira.

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

### NO PAIS VIZINHO

#### O programa parlamentar do Governo que será iniciado no dia 1

**MADRID, 18.**—Reuniu hoje o Conselho de Ministros sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora, Presidente da Republica. O presidente do Conselho, sr. Manuel Azaña, informou o Chefe do Estado do plano parlamentar do Governo q terá inicio em 1 de Fevereiro, e que consistirá, segundo os desejo do Governo, na discussão simultanea de varias leis da Constituição, como são a lei das Congregações Religiosas e a do Tribunal de Garantias Constitucionais, bem como aquelas que dizem respeito aos ultimos acontecimentos anarco-sindicalistas e ao decreto que pune os delitos de sedição, rebelião, posse de armas ou munições, aggressões ou ataques contra o Governo, Parlamento Exercito e autoridades. Além destas leis será igualmente discutida a que se refere á reforma do Codigo Penal e a que ha-de regulamentar a posse de armas e explosivos.—*United Press.*

### CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

#### Resoluções tomadas na sessão de ontem da respectiva comissão administrativa

Sob a presidencia do sr. general José Vicente de Freitas reuniu-se ontem em sessão ordinaria a comissão administrativa do Municipio de Lisboa, tendo resolvido o seguinte:

Exarar na acta um voto de sentimento pela morte do sr. general Ivens Ferraz, e que deste facto se dê conhecimento á familia do extinto; aprovar o balancete do cofre central do periodo ocorrido de 9 a 14 de Janeiro corrente e a acta n.º 18 da comissão de compras dos Armazens Gerais; aceitar as parcelas de terreno cedidas gratuitamente á Camara em virtude do accordo estabelecido com os proprietarios José Martins e Antonio Jorge Junior destinadas a serem englobadas no leito da projectada Avenida de Ceuta, cujas obras se consideram iniciadas com a cobertura do Caneiro de Alcantara; aprovar as condições elaboradas pela Repartição de Engenharia referentes á construção do troço da rua Ramalho Ortigão; aprovar a estimativa referente á construção dum posto sanitario na rua do Lumiar; autorizar a 2.ª Repartição a processar as folhas de jornais provenientes da 3.ª Repartição quando os duodecimos sejam excedidos, devendo porem os abonos efectuados não excederem a verba total orçada e prevista; aprovar as estimativas referentes ás reparações do tecto, paredes e pavimentos do salão nobre e da sala contigua dos Paços do Concelho e para colocação dum grade no muro da calçada do Duque; aprovar as condições referentes á cedência feita á Camara pelo sr. Teotónio da Cruz dum faxa de terreno da sua propriedade denominada Quinta do Loureiro a fim de se proceder á execução dum canal de derivação de aguas do actual Caneiro de Alcantara, permitindo assim a construção do referido Caneiro segundo o projecto aprovado.

Os srs. general José Vicente de Freitas e tenente-coronel Henrique Linhares de Lima, respectivamente, presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, conferenciaram ontem demoradamente com o sr. ministro do Interior sobre assuntos de interesse para aquele Municipio.

#### Editais sobre as taxas dos mercados e descanso semanal no Poço do Bispo e Olivais

Foram publicados editais pelos quais a comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, faz publico, que em sua sessão de 15 do corrente, determinou que aos auxiliares dos Comissarios e vendedores de carradas de todos os mercados, seja cobrada a taxa de Esc. 2\$50 (dois escudos e cinquenta centavos), nos dias em que prestem os seus serviços; que em sua sessão de 22 do corrente mes, transferiu de quarta-feira para domingo, o descanso semanal nos estabelecimentos existentes nas areas das freguesias do Beato e Olivais.

**Em breves dias os VINHOS DA ADEGA REGIONAL DE COLARES**

### Um achado macabro

No Hospital do Rego foram encontradas umas tibias e umas caveiras

Por motivo dumas obras que no Hospital do Rego se estão realizando, foram ali feitas umas escavações tendo os operarios encontrado grande numero de ossadas humanas, com bastantes caveiras, tibias, etc.

O macabro achado é atribuido ao facto de o edificio onde se encontra o Hospital ter sido um convento de freades, onde em tempos bastantes remotos se faziam enterramentos na sala da capela como então era uso.

### Português morto por um comboio

**SALAMANCA, 19.**—A' partida do comboio de Medina, foi trucidado hoje, na estação desta cidade, o português Joaquim Carreira, que ficou gravemente ferido. Conduzido immediatamente á Casa de Socorro faleceu ao dar ali entrada.—*United Press.*

### Otto da Hungria está em Berlim?

**VIENA, 19.**—Parece que o principe herdeiro Otto de Habsburgo se encontra em Berlim ha alguns dias já a pretexto de estudos de Direito. O jornal *Extrablatt* diz que esta permanencia do principe na capital alemã está sendo discutidissima nos centros politicos vieneses, sobretudo por Schuschnigg, ministro da Justica, conhecido pelas suas opiniões monarchicas, ter ido a Berlim na semana passada. O referido jornal encara a possibilidade dum encontro entre o principe e o ministro da Justica. Parece que ha cepticismo a respeito da estada do principe em Berlim.—*Havas.*

### Para os pobres do «Diario da Manhã»

Recebemos a quantia de 50\$00 remeida pelo generoso anónimo J. B. e destinada a cinco pobres dos mais necessitados, protegidos pelo nosso jornal.

Em nome dos contemplados agradecemos a carinhosa oferta.